

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Saúde
Subsecretaria de Atenção Primária, Promoção e Vigilância à Saúde
Superintendência de Atenção Primária

Relatório PMAQ-2015



Este Relatório do PMAQ apresenta informações referentes a Certificação das Equipes participantes do 1º ciclo e/ou 2º ciclo do programa.

Fonte: Portal do Gestor - http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/pmaq_relatorio/relatorioAB

Tabela 1 – Equipes participantes do PMAQ – 1º e 2º ciclos

Ciclos do programa	Equipes de atenção básica participantes		Equipes de saúde bucal participantes	
	Nº	%	Nº	%
1º Ciclo	324	66,53	-	-
2º Ciclo	617	82,16	236	80,82

CERTIFICAÇÕES

DESEMPENHO	Equipes de AB				Equipes de SB		
	Ciclo 1º		Ciclo 2º		Ciclo 1º	Ciclo 2º	
	Nº	%	Nº	%		Nº	%
Muito acima da média	41	12,65	122	19,77	-	18	7,63
Acima da média	169	52,16	209	33,87	-	76	32,20
Mediano ou abaixo da média	113	34,88	273	44,25	-	124	52,54
Insatisfatória	1	0,31	9	1,46	-	11	4,66
Desclassificada	0	0	4	0,65	-	7	2,97
Total	324	100	617	100	-	236	100

(-) Sem Equipes Certificadas

No 1º ciclo o desempenho no processo autoavaliativo das equipes de saúde bucal foi igual ao da equipe de atenção básica. No 2º ciclo o desempenho nesse componente da Certificação foi calculado considerando cada equipe separadamente (saúde bucal e atenção básica).

EQUIPES QUE REALIZARAM AUTOAVALIAÇÃO

	Equipes de AB				Equipes de SB	
	CICLO 1º		CICLO 2º		CICLO 2º	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
SIM	289	89,47	466	77,15	91	41,74
NÃO	34	10,53	138	22,85	127	58,26
TOTAL	323	100	604	100	218	100

No 1º ciclo o desempenho no processo autoavaliativo das equipes de saúde bucal foi igual ao da equipe de atenção básica. No 2º ciclo o desempenho nesse componente da Certificação foi calculado considerando cada equipe separadamente (Saúde Bucal e Atenção Básica).

Monitoramento dos Indicadores

Avaliação dos indicadores de desempenho para as equipes de Atenção Básica:

Os resultados apresentados no quadro abaixo refletem a média de desempenho das equipes participantes do programa no 2º ciclo.

Para efeito de comparações o quadro também mostra a média de desempenho de todas as equipes do estrato a que o município pertence, a média de desempenho de todas as equipes do estado e a média de desempenho de todas as equipes do Brasil aderidas ao PMAQ.

No 1º ciclo, estas informações foram extraídas da base de dados do SIAB, sendo avaliadas as competências março, abril e maio de 2012. Já no 2º ciclo, os indicadores puderam ser extraídos tanto da base de dados do SIAB quanto do SISAB/e-SUS AB, dependendo de qual sistema de informação as equipes utilizaram no período avaliado. As competências avaliadas no 2º ciclo foram julho, agosto e setembro de 2013.

Para a certificação do PMAQ foram utilizadas apenas 3 competências para fim de análise dos indicadores, porém vale ressaltar que para um monitoramento efetivo dos indicadores de saúde é necessário que a gestão municipal junto com os seus trabalhadores da atenção básica, avaliem os indicadores de saúde ao longo do tempo.

É importante que a gestão municipal aposte no novo sistema de informação SISAB (e-SUS AB). O uso do e-SUS AB possibilita a composição de indicadores com maior qualidade e mais próximos ao que é produzido cotidianamente pelas equipes de saúde. Isso se deve pelo fato do e-SUS AB individualizar o registro, ser utilizado por todos os membros das equipes de atenção básica e possibilitar a obtenção dos dados produzidos através da geração de relatórios gerenciais e operacionais, configurando-se como uma potente ferramenta de reflexão e transformação do processo de trabalho.

Saúde da Mulher:

Além da análise dos indicadores relacionados à saúde da Mulher, é importante que o gestor municipal avalie conjuntamente a subdimensão de Saúde da Mulher e da Criança (Avaliação Externa) como também a subdimensão Equipamentos, Materiais, Insumos e Impressos na Unidade de Saúde (Avaliação Externa), pois possuir equipamentos e materiais disponibilizados pela gestão municipal e realizar processos de trabalho que contemplem ações para a saúde da mulher, são componentes importantes para a qualidade da atenção a este grupo.

Quadro comparativo das médias do estrato, do município, do estado e do Brasil no 2º Ciclo

Indicadores: Saúde da Mulher	Resultado 2º ciclo			
	Município	Estrato	Estado	Brasil
Proporção de gestantes cadastradas (sobre as estimadas)	69,13	59,93	55,29	52,24
Número médio de atendimentos de pré-natal por gestante cadastrada	8,00	7,36	6,36	7,13
Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre	51,51	80,04	74,66	83,76
Proporção de gestantes com o pré-natal em dia	61,12	87,22	83,30	92,04
Proporção de gestantes com vacina em dia	63,95	88,98	85,21	93,72
Proporção de mulheres com exame citopatológico do colo do útero realizado na faixa etária de 15 anos ou mais	22,77	17,20	28,03	26,56

Para as equipes que estão no PMAQ desde o 1º ciclo, o gráfico apresenta os resultados médios das equipes obtidos no 1º e 2º ciclo.

Gráfico referente aos indicadores do 1º e 2º Ciclo

Fonte: DAB/SAS/MS

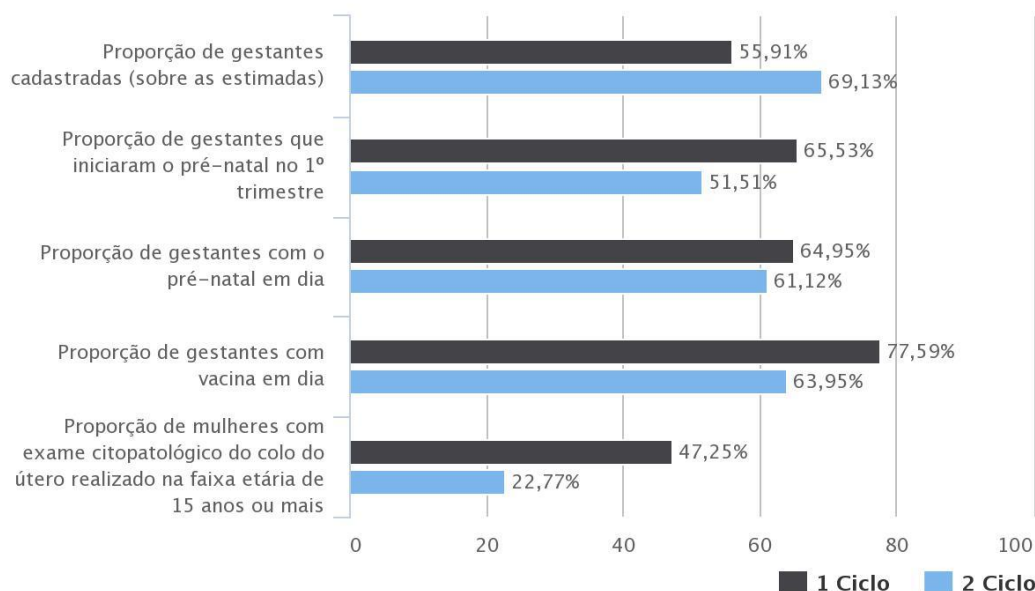
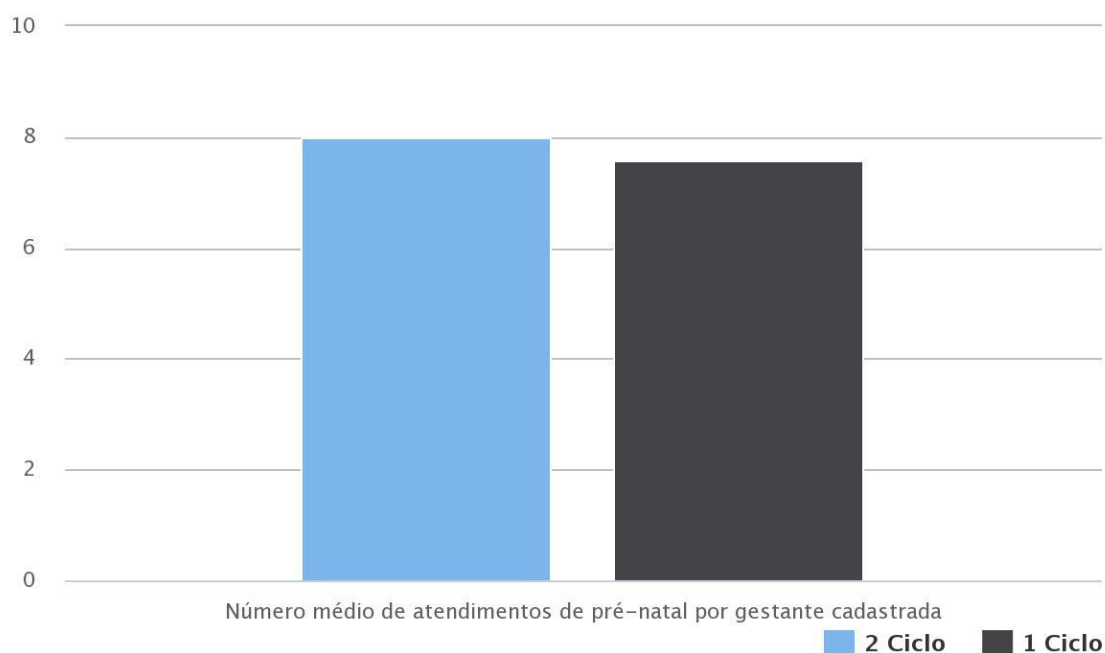


Gráfico referente aos indicadores do 1º e 2º Ciclo

Fonte: DAB/SAS/MS



Saúde da Criança:

Além da análise dos indicadores relacionados à saúde da Criança, é importante que o gestor municipal avalie conjuntamente a subdimensão de Saúde da Mulher e da Criança (Avaliação Externa) como também a subdimensão Equipamentos, Materiais, Insumos e Impressos na Unidade de Saúde (Avaliação Externa), pois os equipamentos e materiais disponibilizados pela gestão municipal e o processo de trabalho da equipe que vislumbre ações para a saúde da criança, são componentes importantes para a qualidade da atenção prestada a este grupo.

Quadro comparativo das médias do estrato, do município, do estado e do Brasil no 2º Ciclo

Indicadores: Saúde da Criança	Resultado 2º ciclo			
	Município	Estrato	Estado	Brasil
Média de consultas de puericultura por criança cadastrada	3,55	4,82	4,06	5,22
Proporção de crianças menores de quatro meses com aleitamento exclusivo	58,46	74,04	73,63	73,70
Proporção de crianças menores de um ano com vacina em dia	66,58	91,38	87,93	95,46
Proporção de crianças menores de dois anos pesadas	56,48	81,27	82,19	87,30
Média de consultas médicas para menores de um ano	3,21	4,70	3,33	3,73
Média de consultas médicas para menores de cinco anos	1,15	1,89	1,53	2,23

Para as equipes que estão no PMAQ desde o 1º ciclo, o gráfico apresenta os resultados médios das equipes obtidos no 1º e 2º ciclo.

Gráfico referente aos indicadores do 1º e 2º Ciclo

Fonte: DAB/SAS/MS

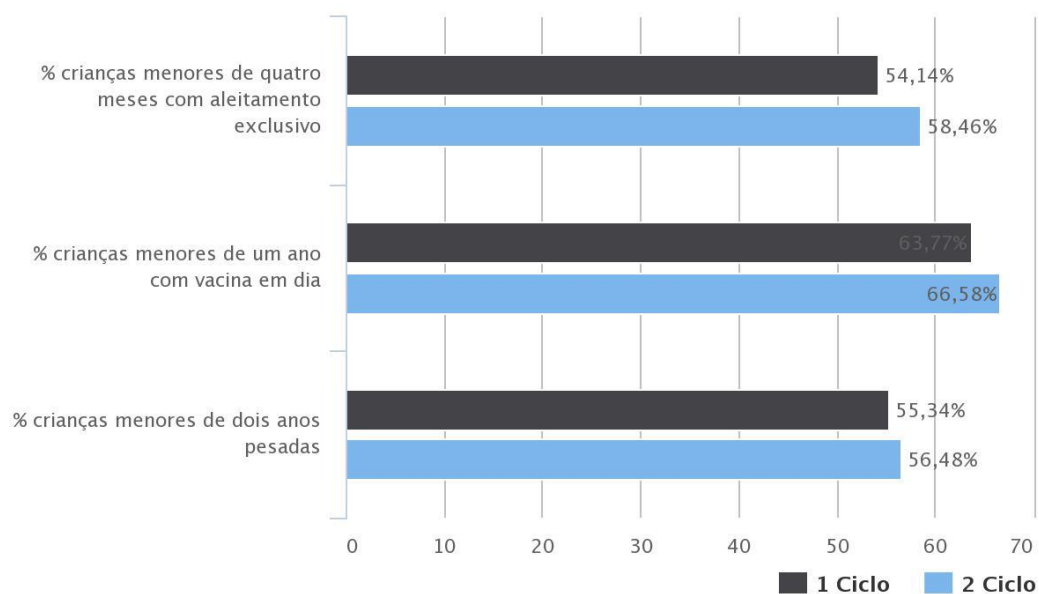
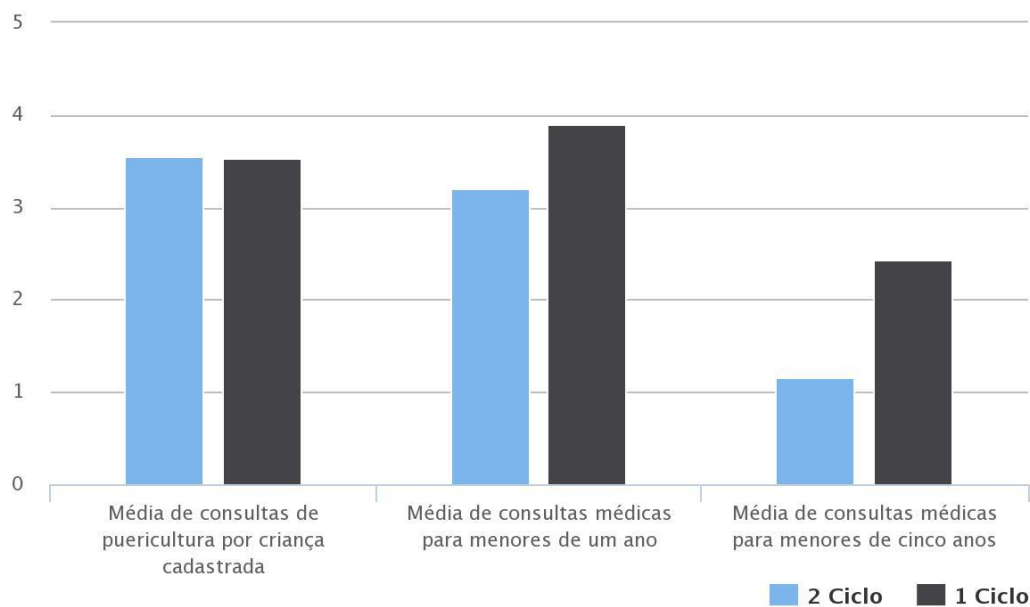


Gráfico referente aos indicadores do 1º e 2º Ciclo

Fonte: DAB/SAS/MS



DOENÇAS CRÔNICAS

Resultado 2º ciclo

Indicadores: Doenças Crônicas	Município	Estrato	Estado	Brasil
Proporção de pessoas com diabetes cadastradas	66,00	73,13	68,33	73,68
Proporção de pessoas com hipertensão cadastradas	62,91	69,84	67,20	73,98
Média de atendimentos por diabético	0,21	0,33	0,38	0,44
Média de atendimentos por hipertenso	0,15	0,23	0,27	0,33

Para as equipes que estão no PMAQ desde o 1º ciclo, o gráfico apresenta os resultados médios das equipes obtidos no 1º e 2º ciclo.

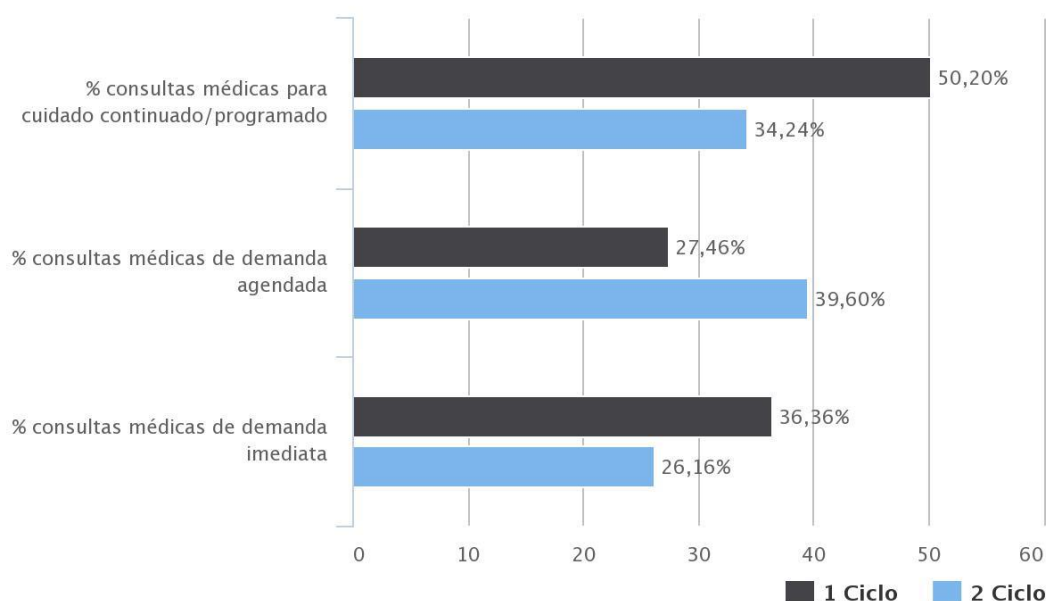
PRODUÇÃO GERAL

Resultado 2º ciclo

Indicadores: Produção Geral	Município	Estrato	Estado	Brasil
Média de consultas médicas por habitante	0,07	0,09	0,09	0,12
% consultas médicas para cuidado continuado/programado	34,24	33,04	29,44	21,41
% consultas médicas de demanda agendada	39,60	49,01	47,61	50,12
% consultas médicas de demanda imediata	26,16	17,95	22,96	28,47

Gráfico referente aos indicadores do 1º e 2º Ciclo

Fonte: DAB/SAS/MS



Indicadores: Produção Geral

Resultado 2º ciclo

	Município	Estrato	Estado	Brasil
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,38	1,56	1,93	2,49
Cobertura de primeira consulta odontológica programática	0,47	0,58	0,66	1,00
Cobertura de 1ª consulta de atendimento odontológico à gestante	10,99	9,91	10,16	11,69
Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas	101,10	65,08	68,01	45,18

Avaliação externa das Equipes de Atenção Básica

Na avaliação externa foram verificados padrões de qualidade que estão organizados em 5 dimensões e estas são compostas por subdimensões.

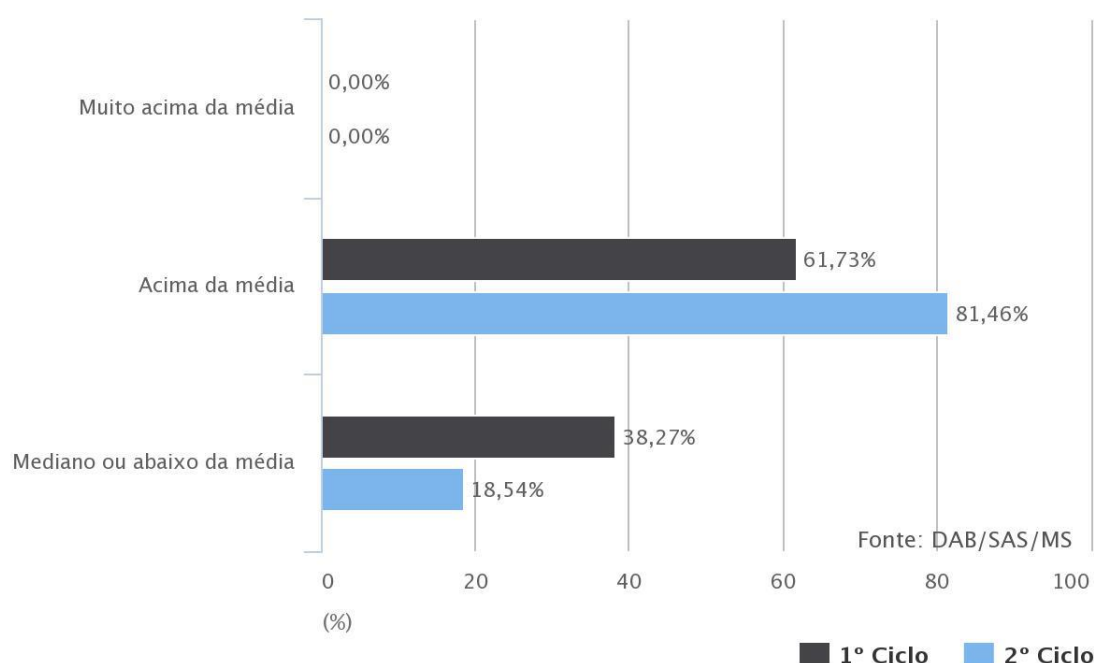
Dimensão I - Gestão municipal para desenvolvimento da atenção básica

Esta dimensão considerou algumas ações da gestão da atenção básica para apoio às equipes de AB, assim como para a organização do processo de trabalho das equipes. Nesta dimensão a atuação da gestão municipal tem maior relevância. O percentual dessa dimensão dentro da avaliação externa no 2º ciclo foi de 10%.

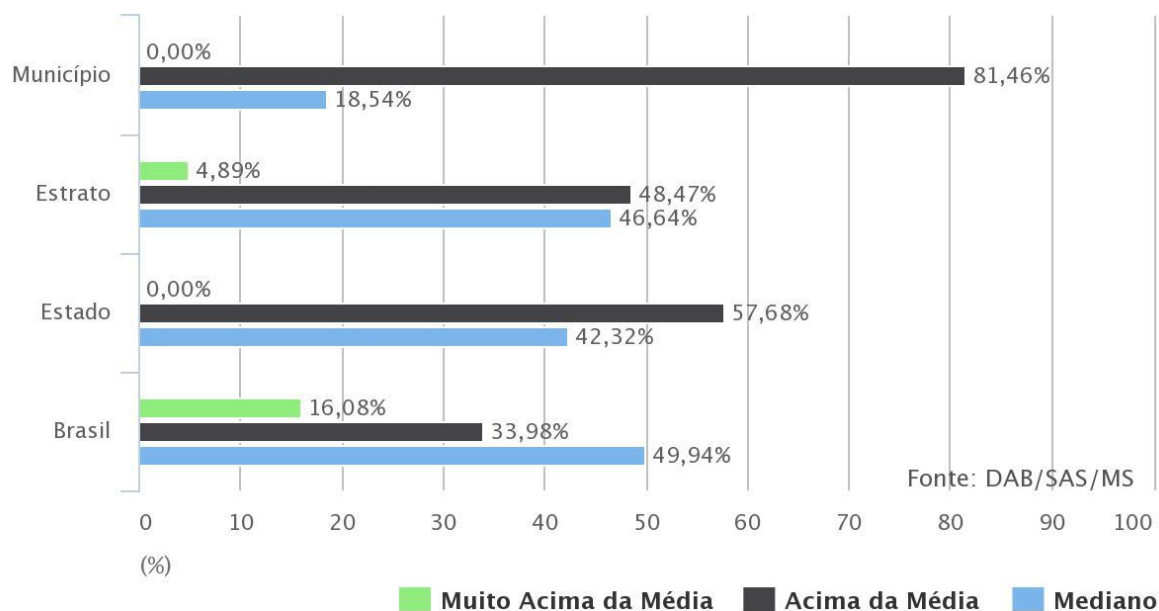
Subdimensão: Ações da Gestão para Organização do Processo de Trabalho da Equipe

Esta subdimensão tem o percentual de 2,5% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



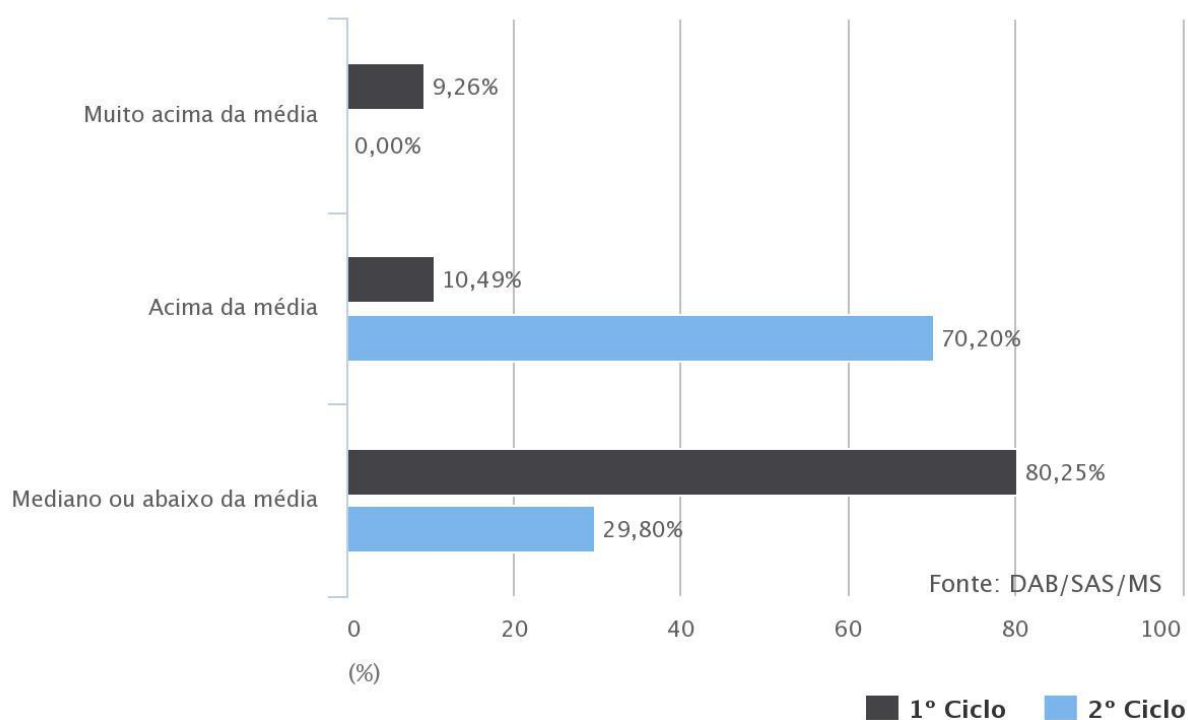
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



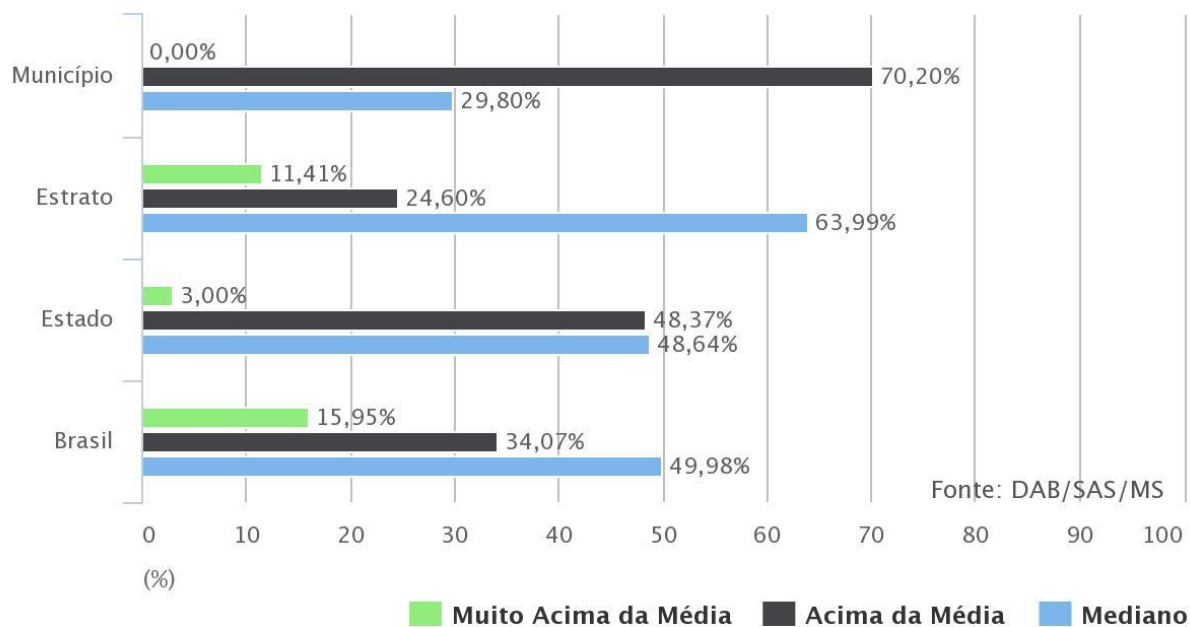
Subdimensão: Apoio Institucional e Apoio Matricial para as Equipes de Atenção Básica

Esta subdimensão tem o percentual de 7,5% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



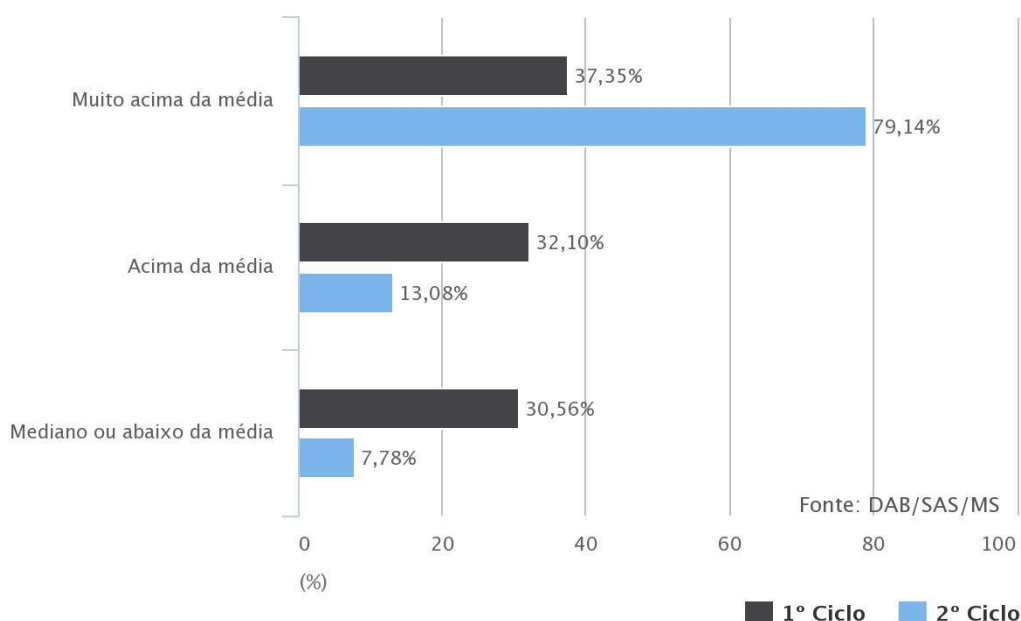
Dimensão II - Estrutura e condições de funcionamento da Unidade Básica de Saúde

Esta dimensão considerou as características estruturais da UBS, como também a disponibilidade de materiais e insumos para as equipes de AB. Nesta dimensão a atuação da gestão municipal tem maior relevância. O percentual dessa dimensão dentro da avaliação externa no 2º ciclo foi de 15%.

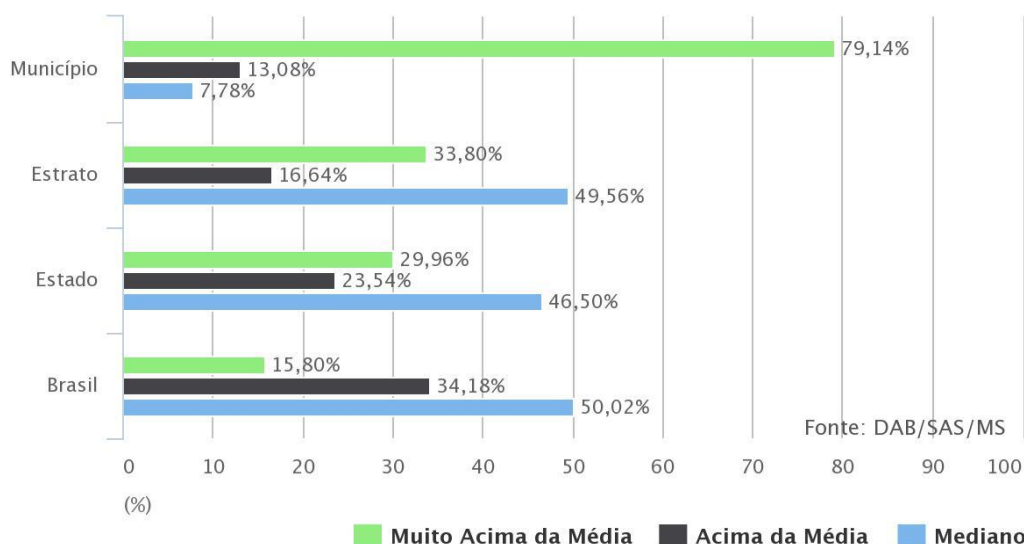
Subdimensão: Funcionamento da Unidade de Saúde

Esta subdimensão tem o percentual de 1,1% dentro da avaliação externa

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



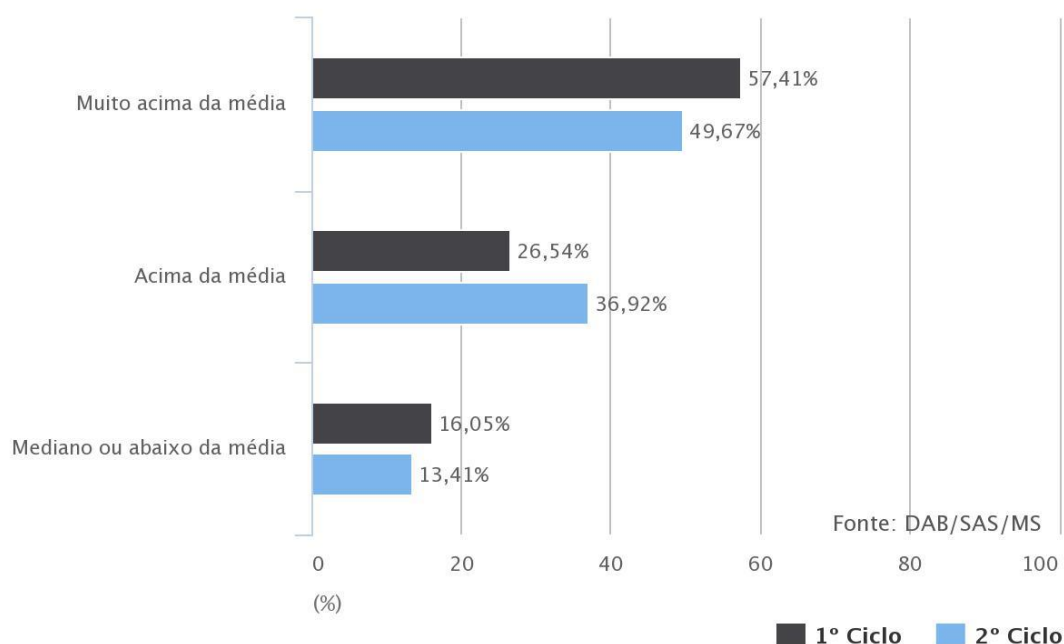
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



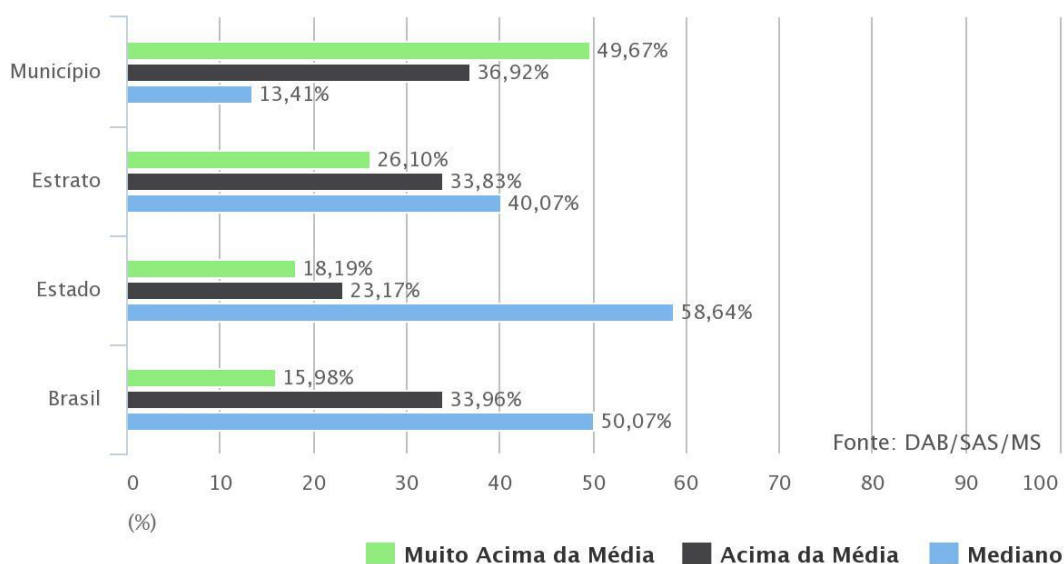
Subdimensão: Características Estruturais, Ambiência e Sinalização da Unidade Básica de Saúde

Esta subdimensão tem o percentual de 2,1% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



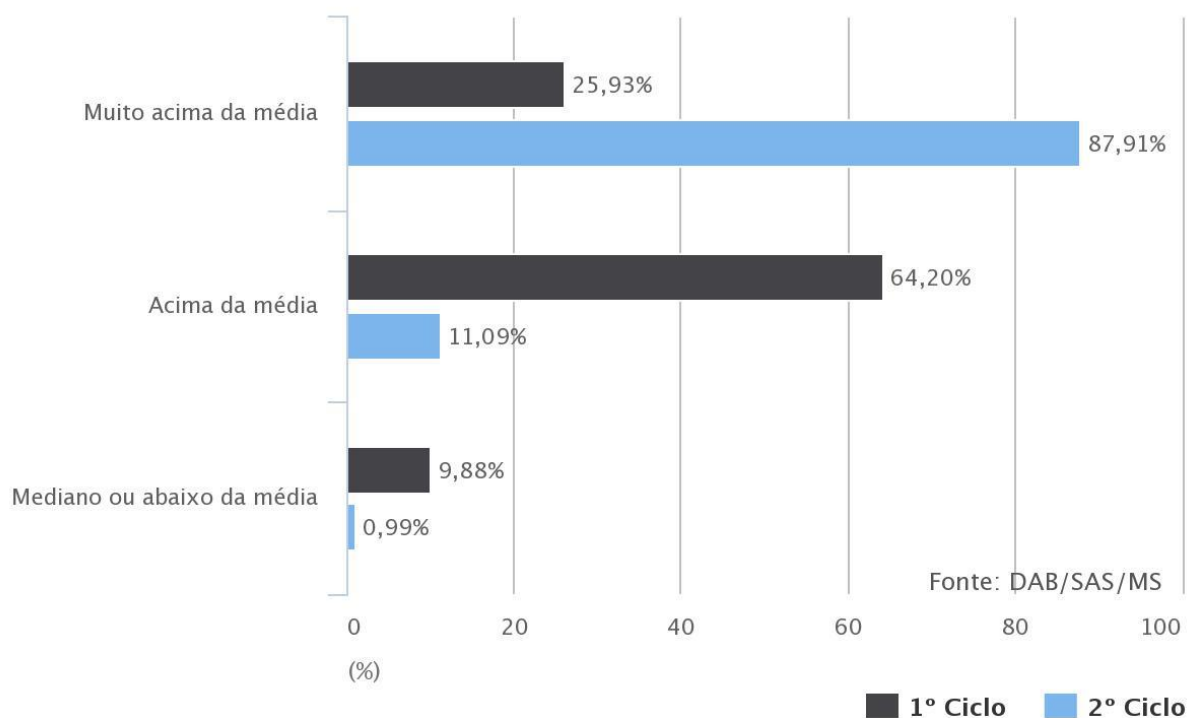
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



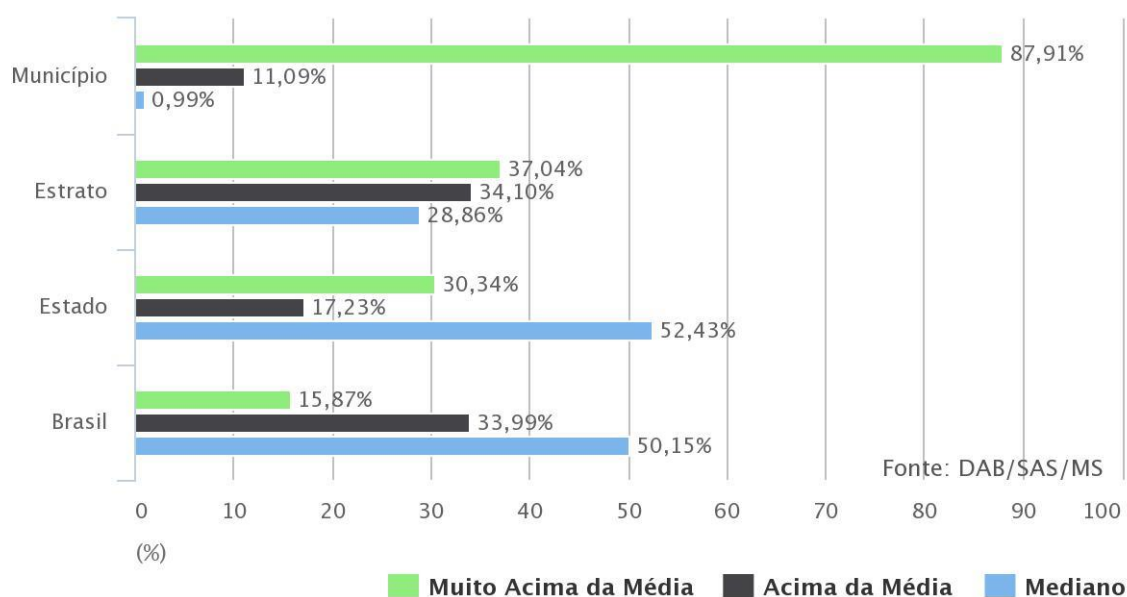
Subdimensão: Equipamentos, Materiais, Insumos e Impressos na Unidade de Saúde

Esta subdimensão tem o percentual de 2,2% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



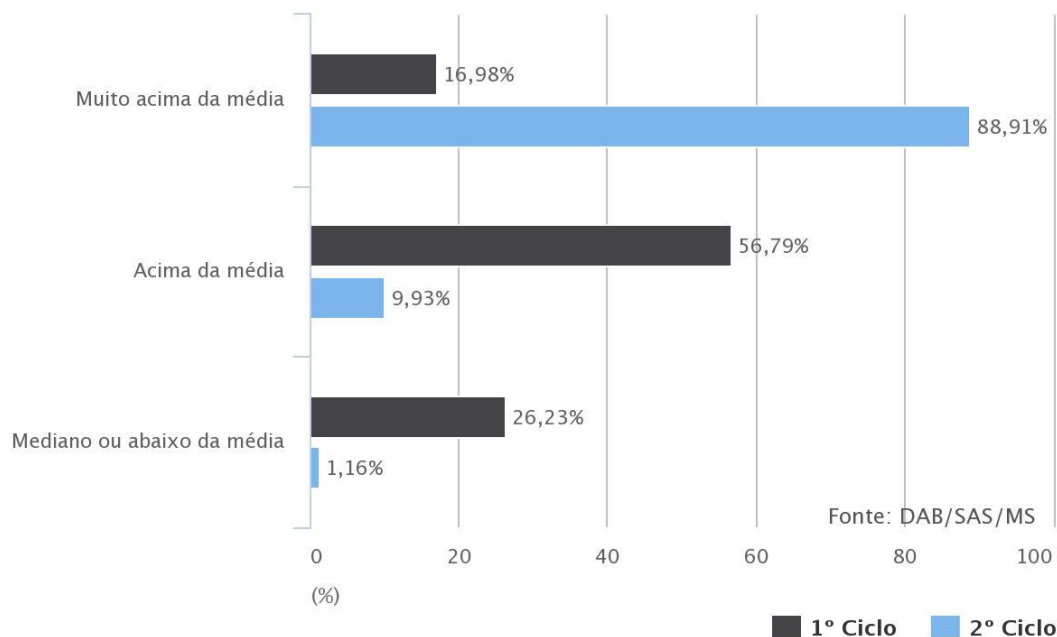
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



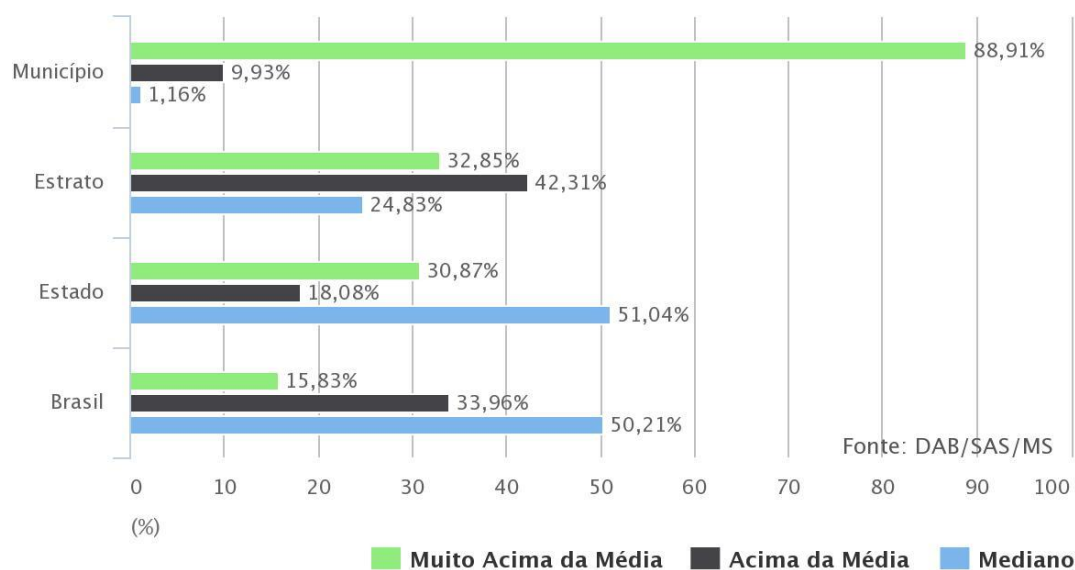
Subdimensão: Informatização, Conectividade e telessaúde

Esta subdimensão tem o percentual de 2,1% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



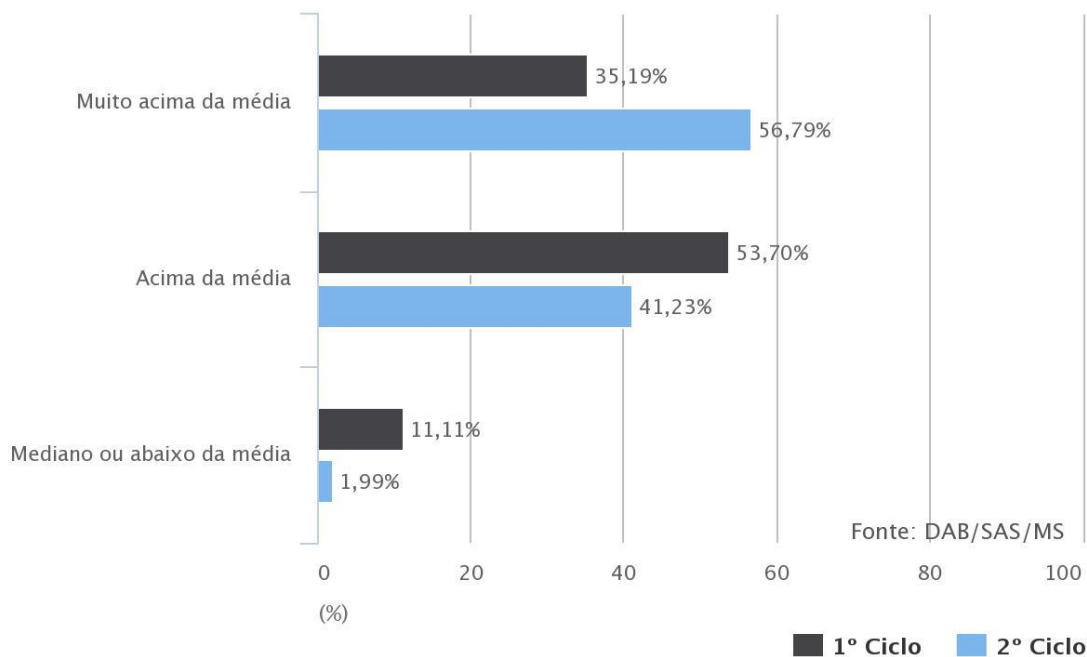
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



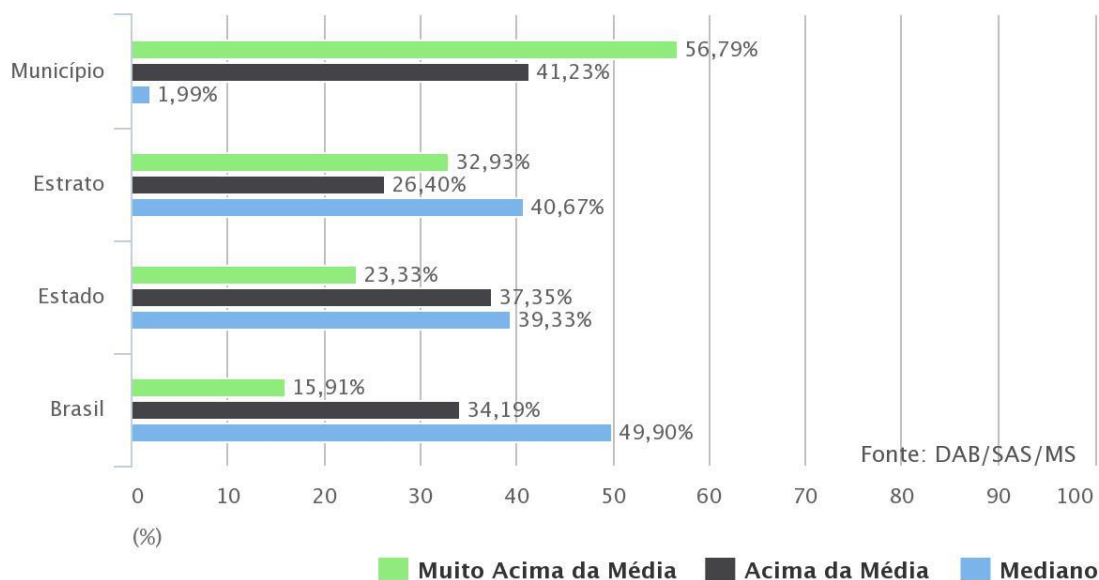
Subdimensão: Medicamentos Componentes da Farmácia Básica

Esta subdimensão tem o percentual de 3,2% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



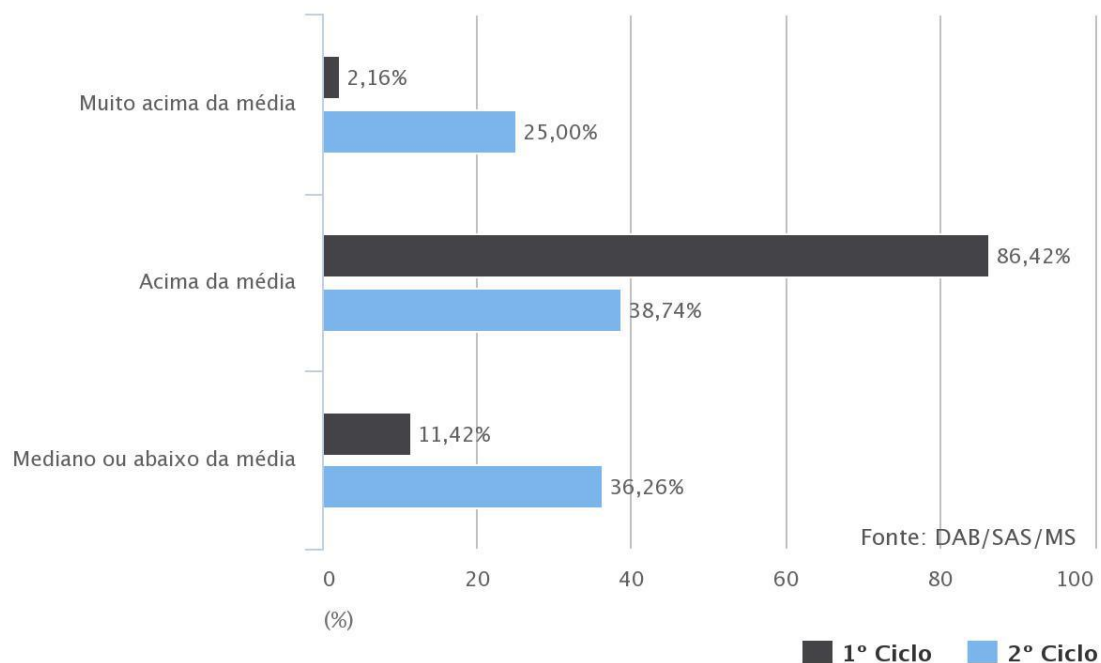
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



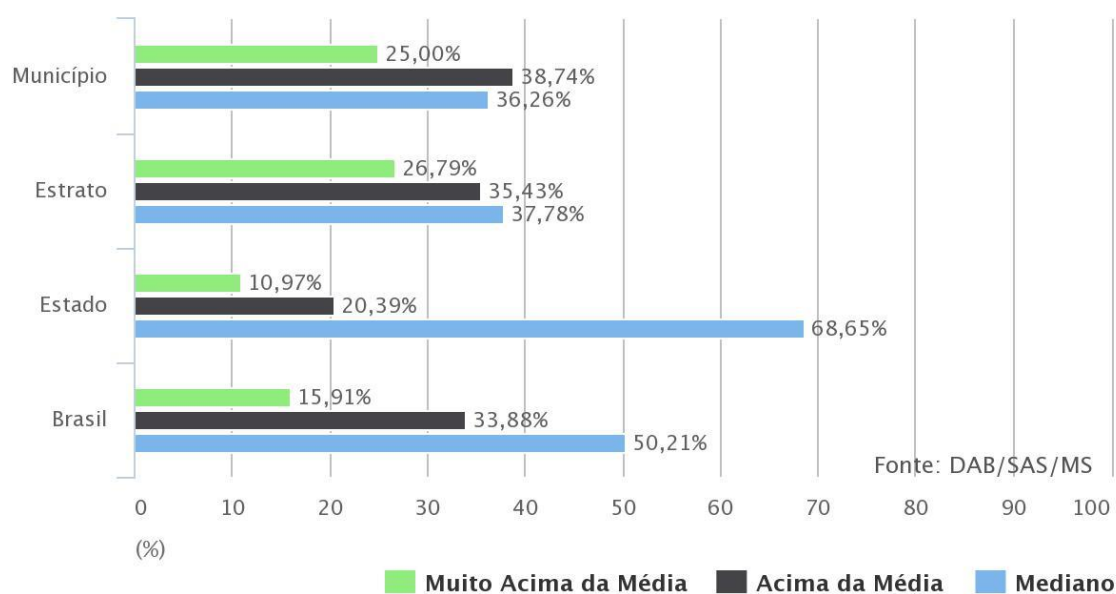
Subdimensão: Imunobiológicos na Unidade Básica Saúde

Esta subdimensão tem o percentual de 2,1% dentro da avaliação externa

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



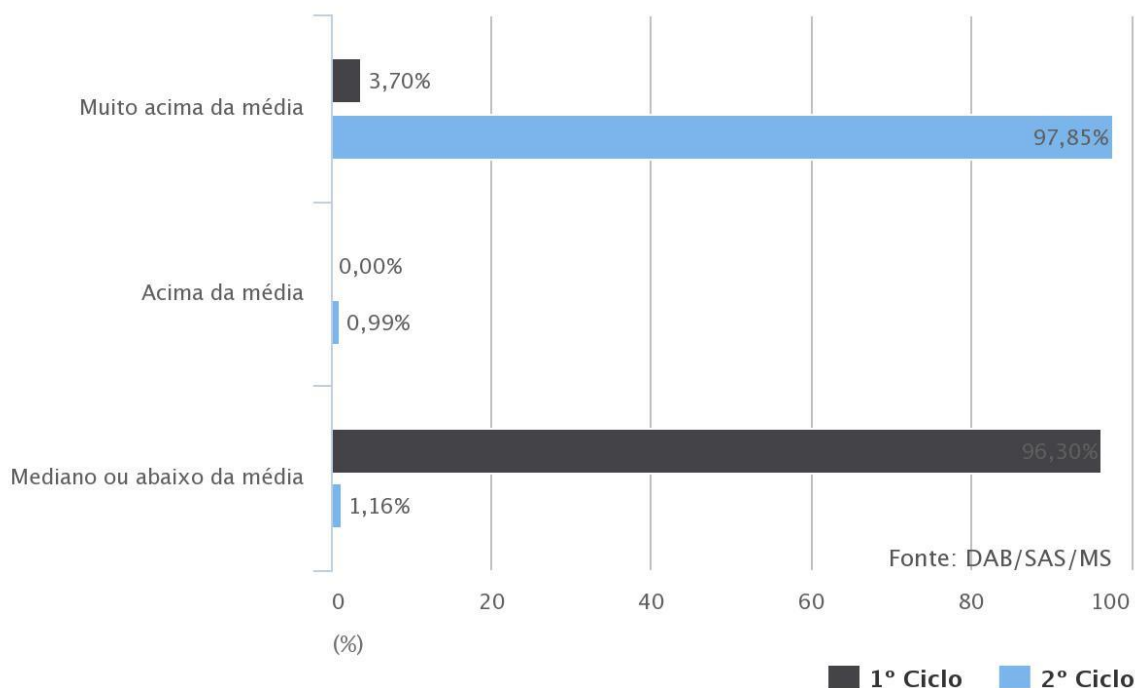
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



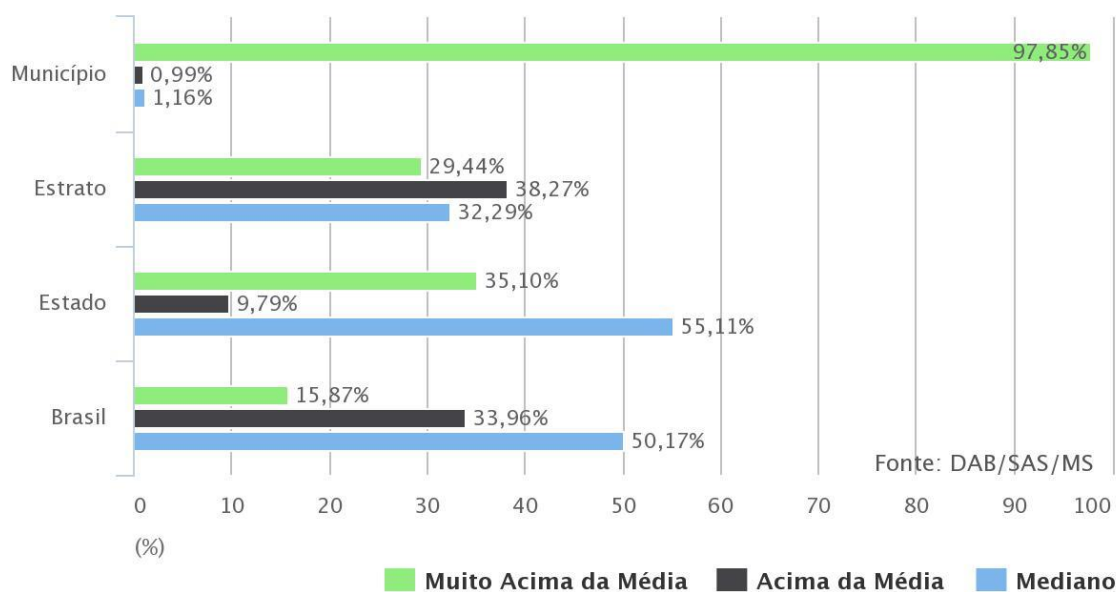
Subdimensão: Testes Rápidos na Unidade Básica Saúde

Esta subdimensão tem o percentual de 1,1% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



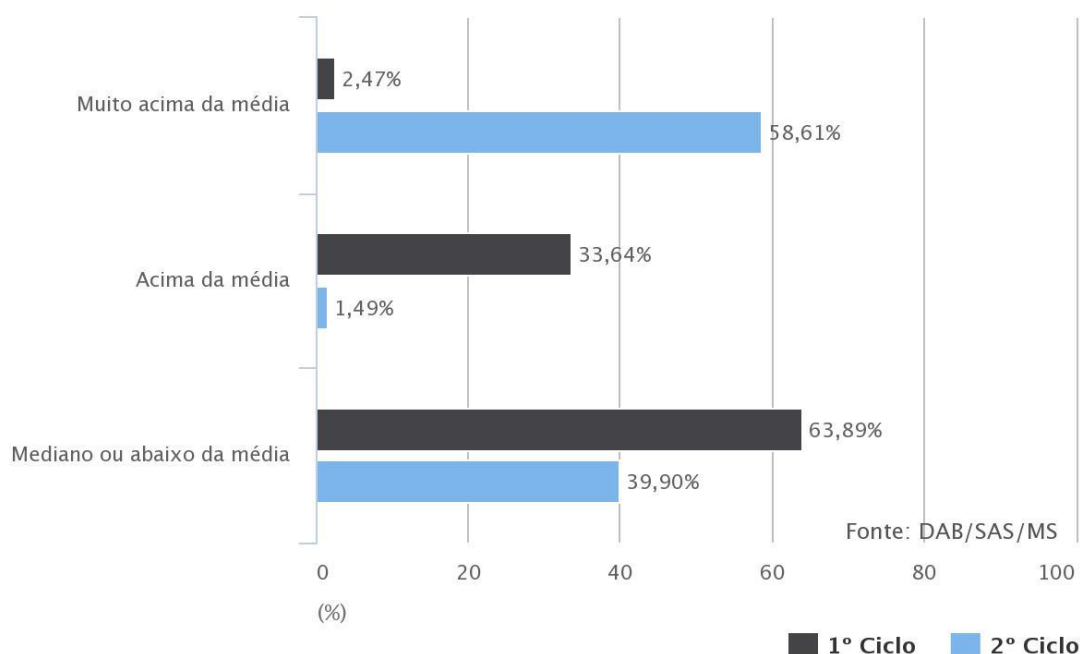
Dimensão III - Valorização do trabalhador

Esta dimensão considerou algumas questões fundamentais de atuação da gestão da atenção básica para qualificação das equipes e do vínculo de trabalho. Nesta dimensão a atuação da gestão municipal tem maior relevância. O percentual dessa dimensão dentro da avaliação externa no 2º ciclo foi de 15%.

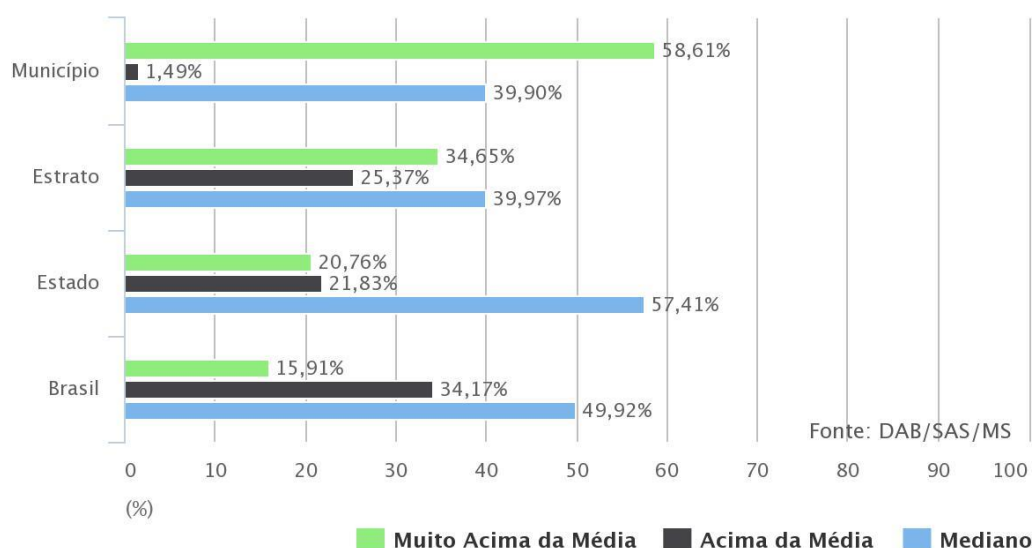
Subdimensão: Qualificação dos Profissionais da Equipe de Atenção Básica

Esta subdimensão tem o percentual de 2,7% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



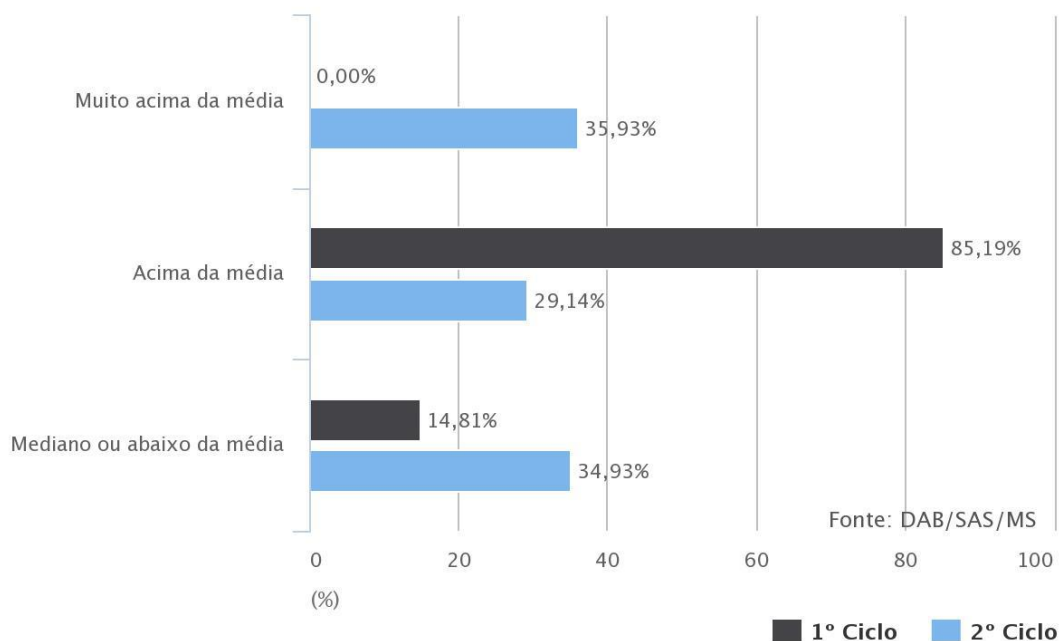
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



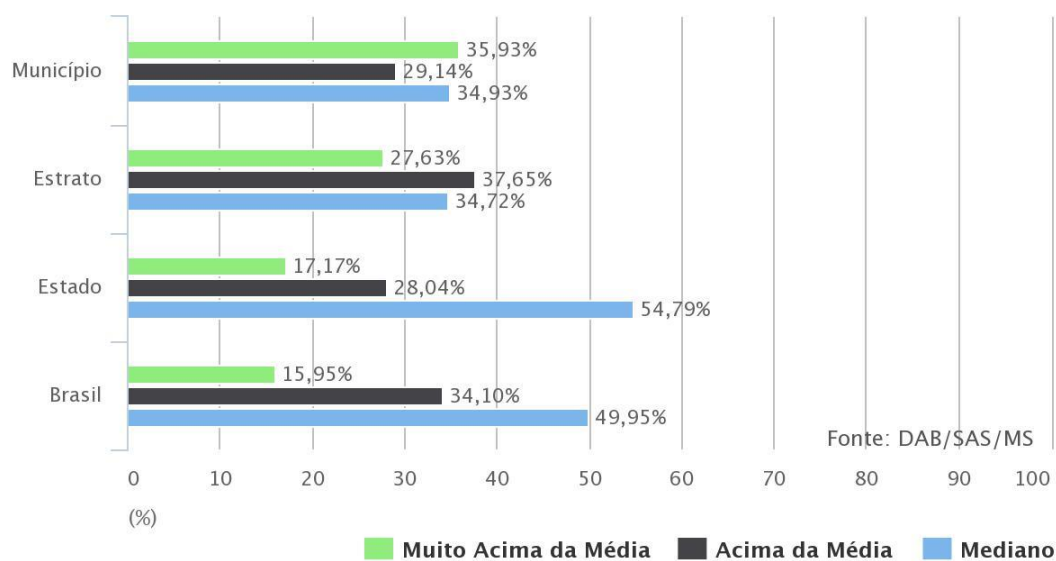
Subdimensão: Educação Permanente

Esta subdimensão tem o percentual de 4,1% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



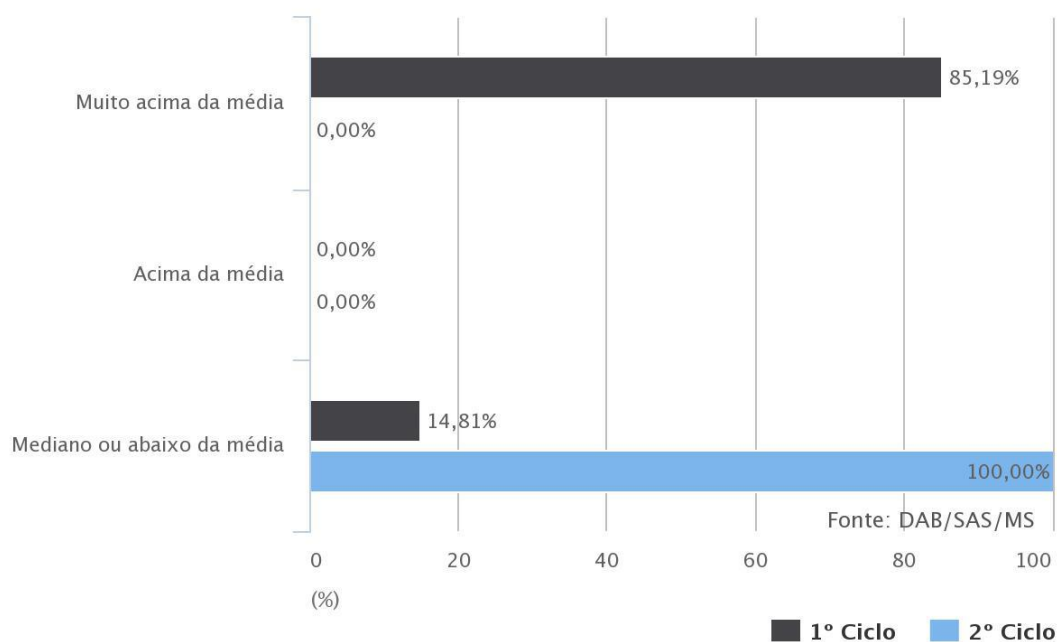
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



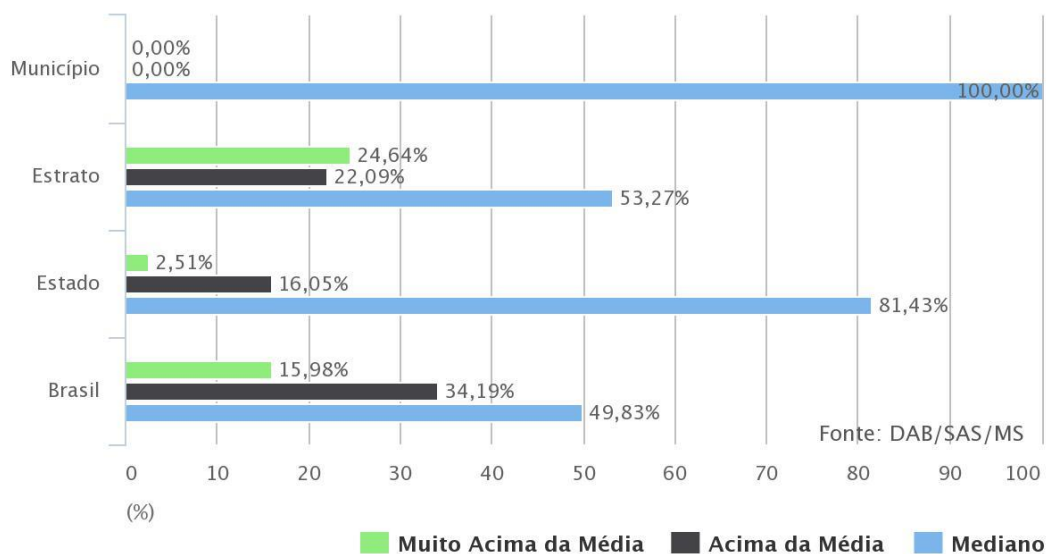
Subdimensão: Gestão do Trabalho: Garantia de Direitos Trabalhistas e Previdenciários e Perspectiva de Continuidade do Vínculo

Esta subdimensão tem o percentual de 4,1% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



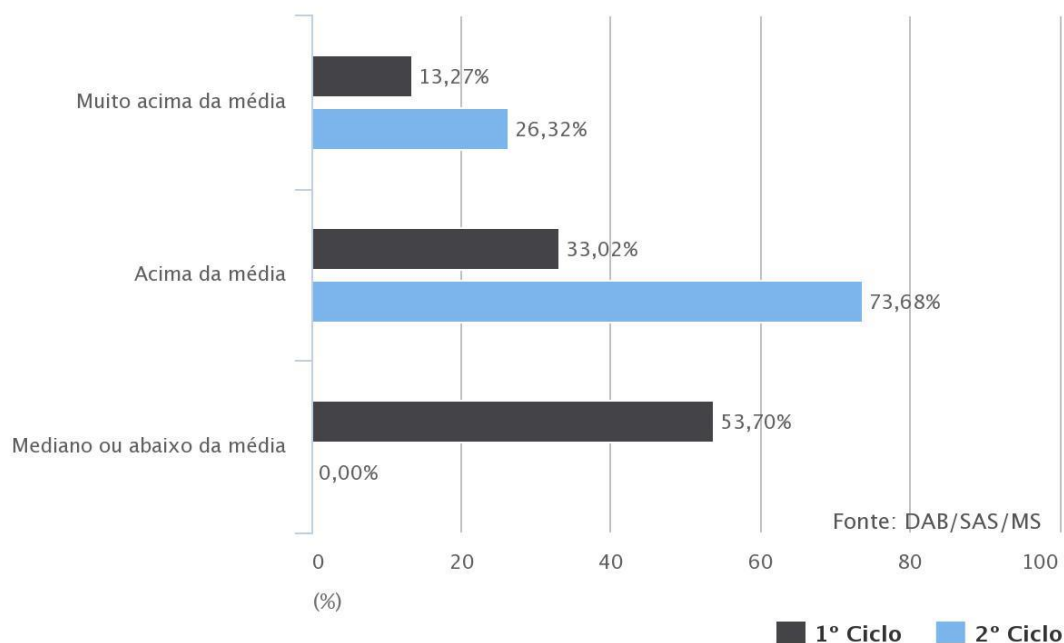
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



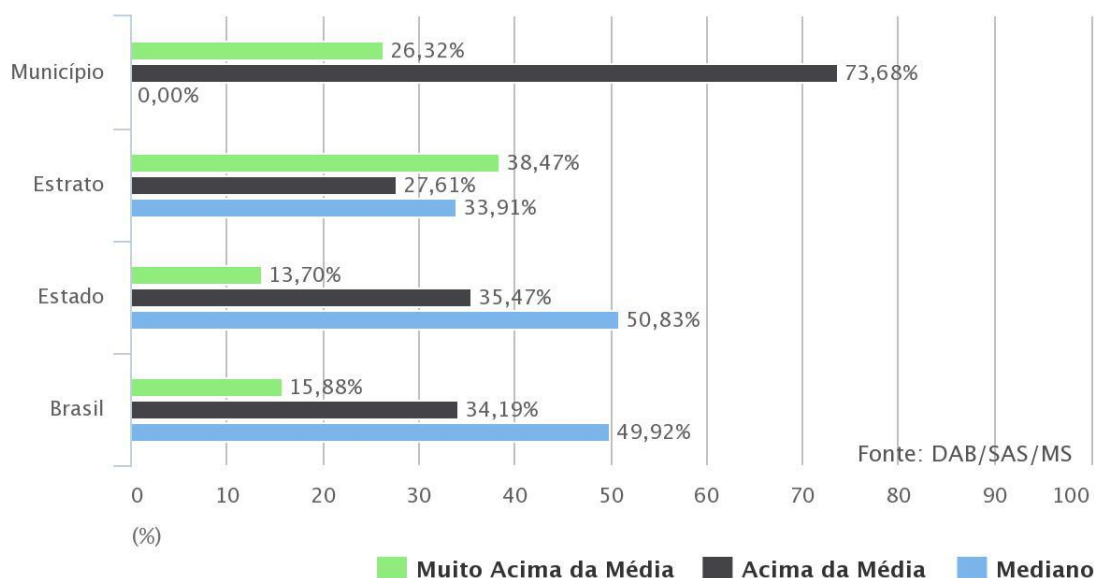
Subdimensão: Resultado Subdimensão: Plano de Carreira e Remuneração Variável

Esta subdimensão tem o percentual de 4,1% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



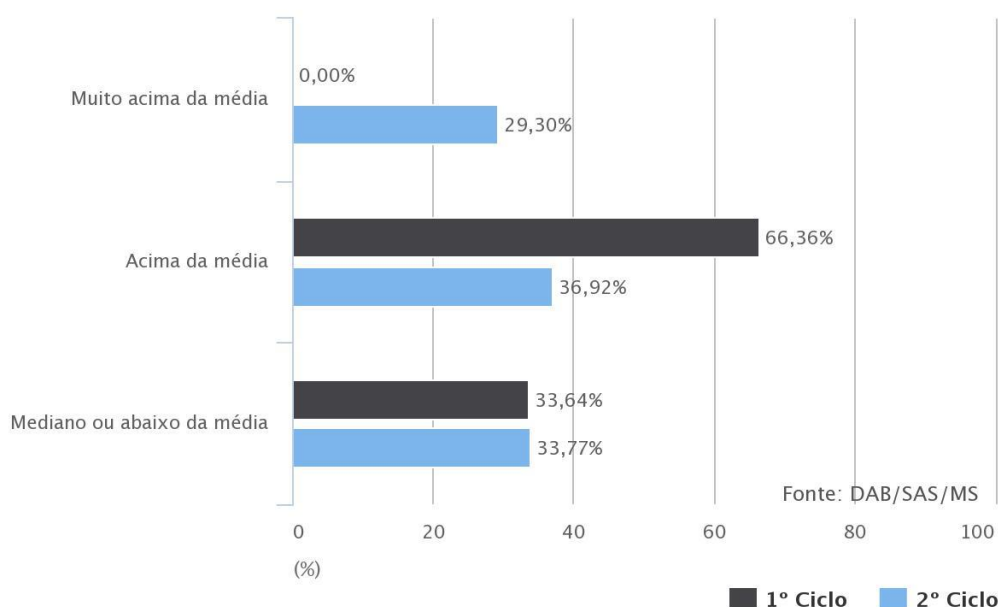
Dimensão IV - Acesso e qualidade da atenção que considera aspectos da organização do processo de trabalho

Esta dimensão considerou o processo de trabalho das equipes participantes do PMAQ e evidenciado através da análise das informações fornecidas por um profissional de nível superior das equipes de atenção básica na avaliação externa. Complementarmente a essas informações, utilizou-se as informações inseridas pelos gestores municipais no módulo eletrônico. Foram considerados os aspectos de organização do processo de trabalho (Atenção à saúde na Unidade Básica de Saúde e Coordenação e Continuidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde - RAS). Nesta dimensão a atuação das equipes de AB tem maior relevância. O percentual dessa dimensão dentro da avaliação externa no 2º ciclo foi de 50%.

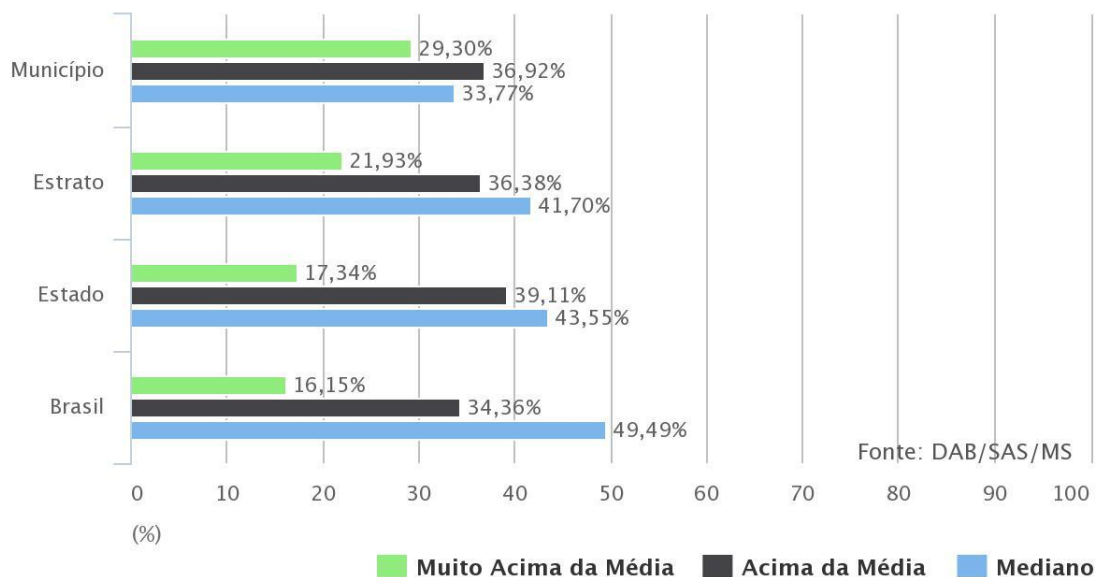
Subdimensão: População de Referência da Equipe de Atenção Básica

Esta subdimensão tem o percentual de 2,7% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



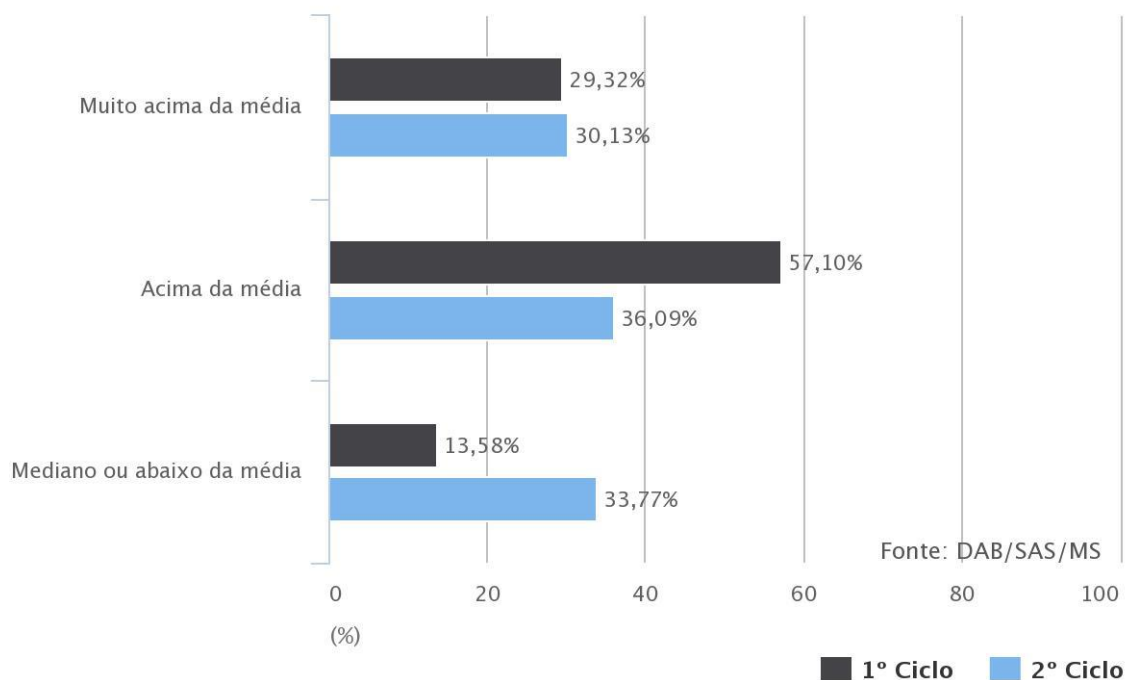
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



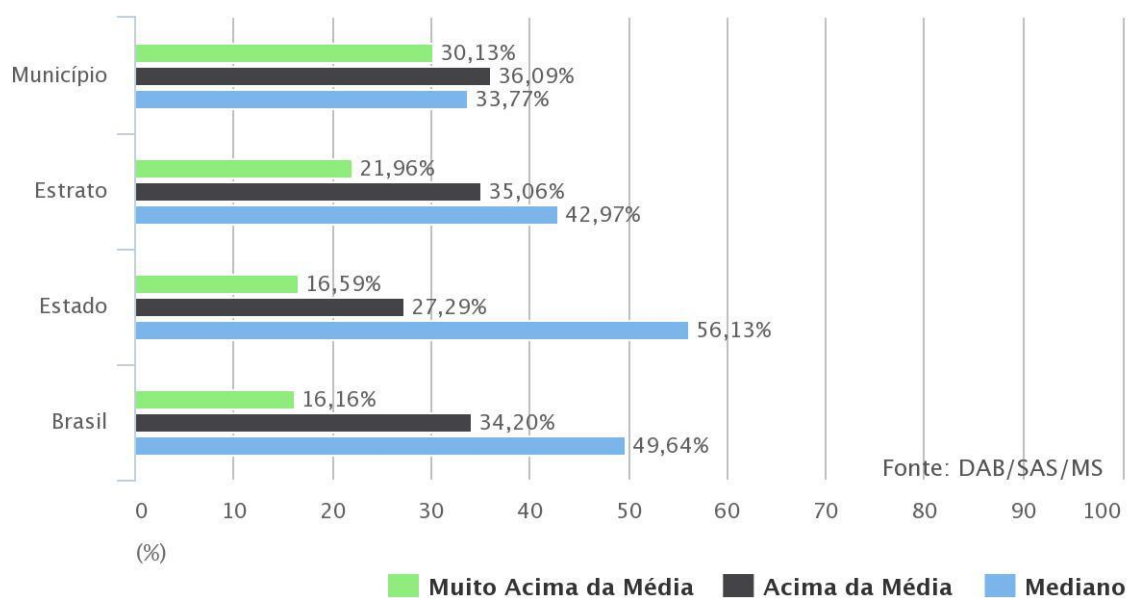
Subdimensão: Planejamento das Ações da Equipe de Atenção Básica

Esta subdimensão tem o percentual de 2,7% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



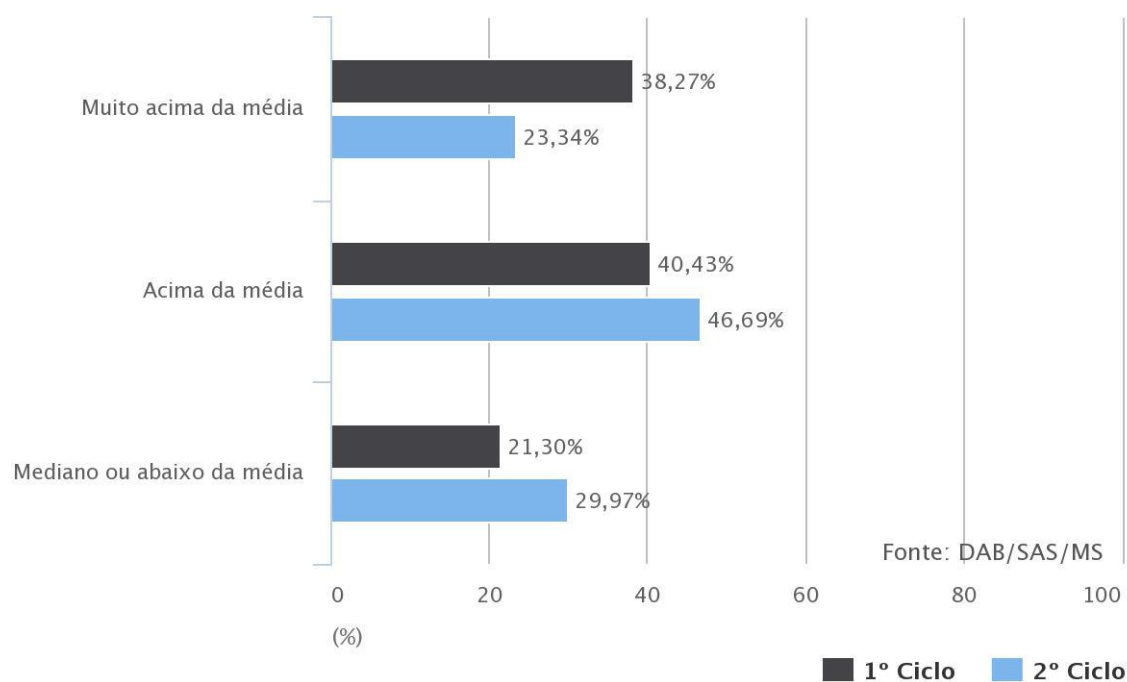
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



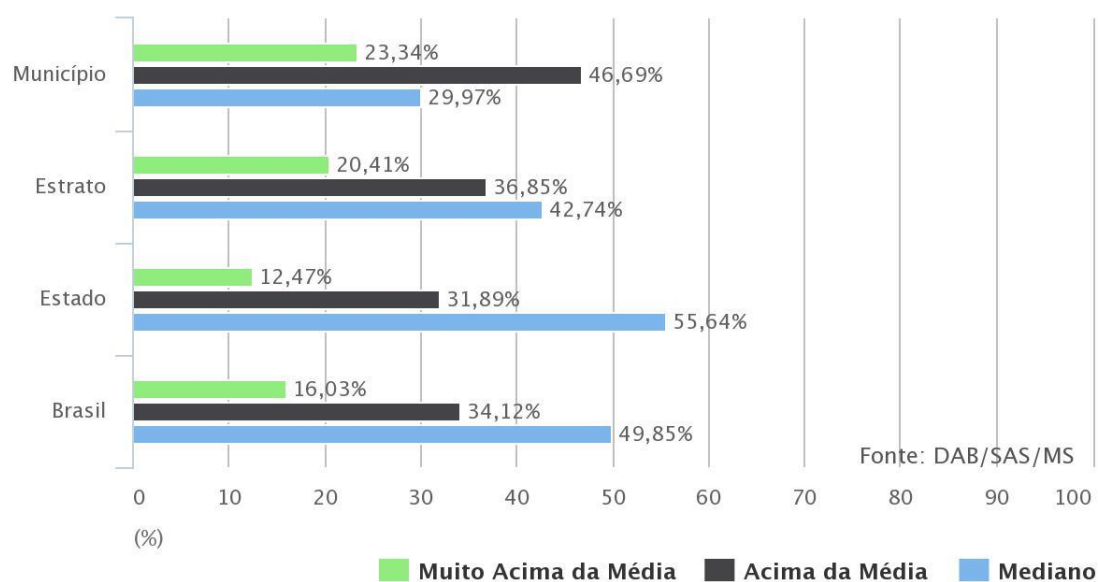
Subdimensão: Organização da Agenda da Equipe de Atenção Básica

Esta subdimensão tem o percentual de 2,7% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



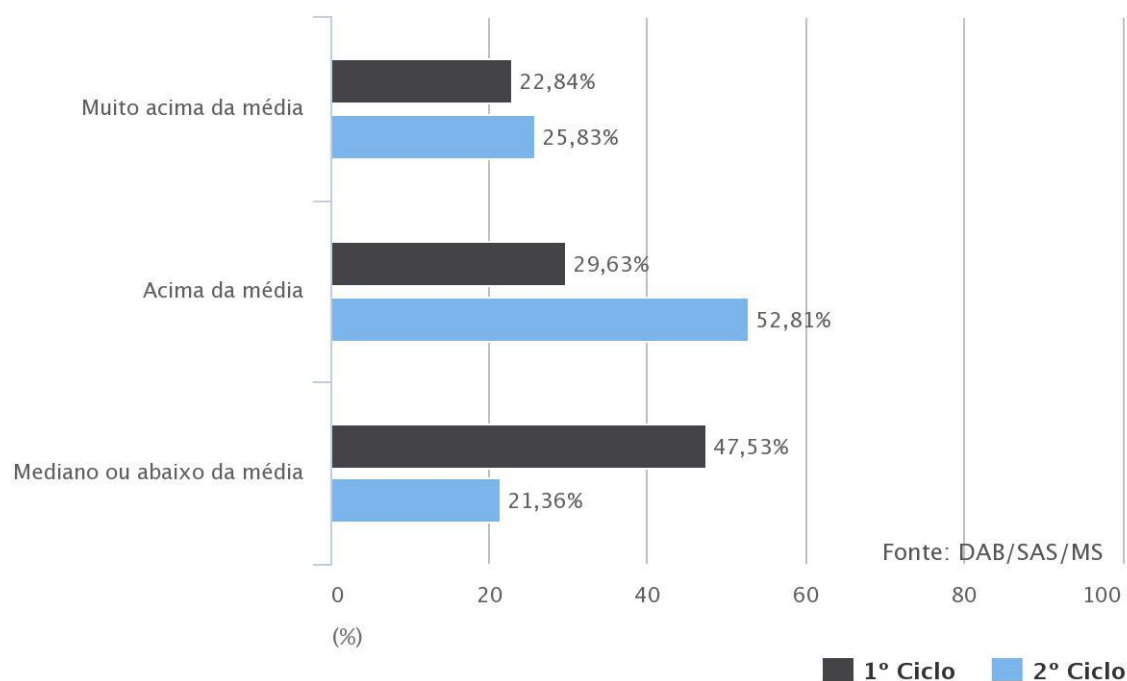
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em
relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato,
do estado e Brasil



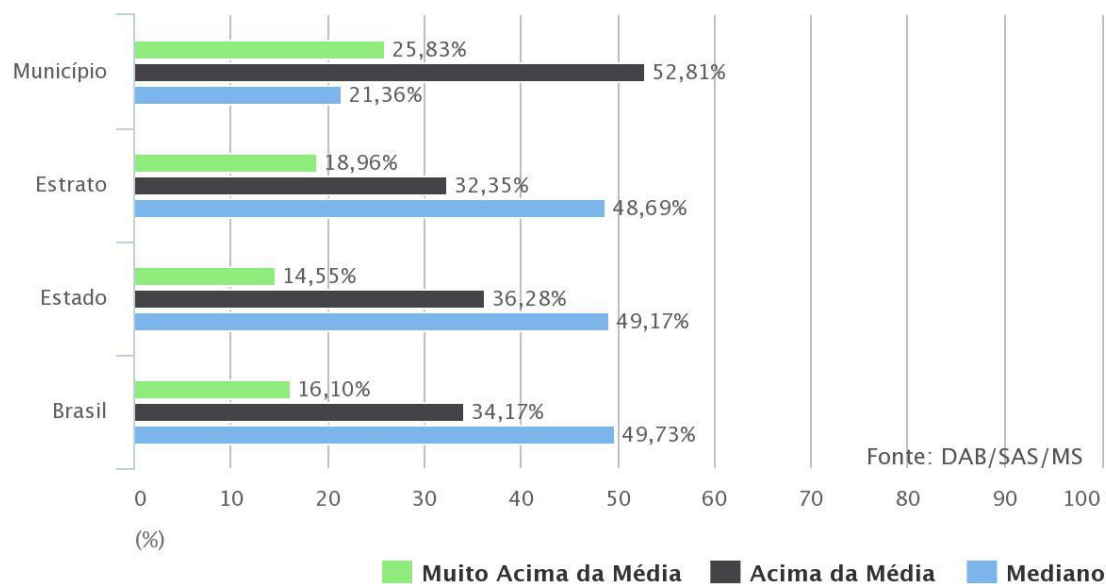
Subdimensão: Organização dos Prontuários na Unidade Básica de Saúde

Esta subdimensão tem o percentual de 2,7% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



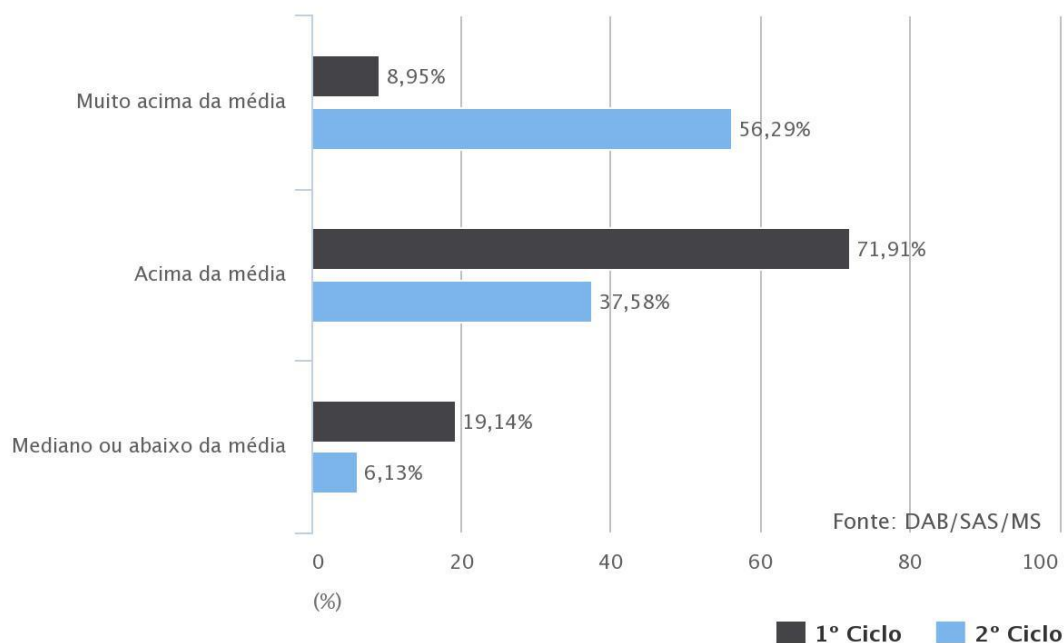
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



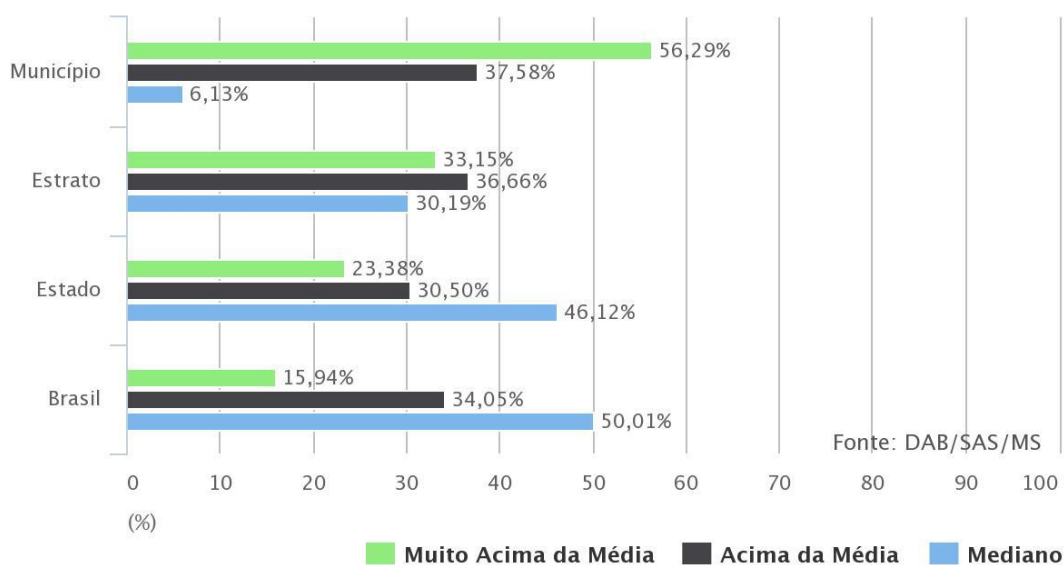
Subdimensão: Coordenação do Cuidado na Rede de Atenção e Resolutividade

Esta subdimensão tem o percentual de 4,1% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



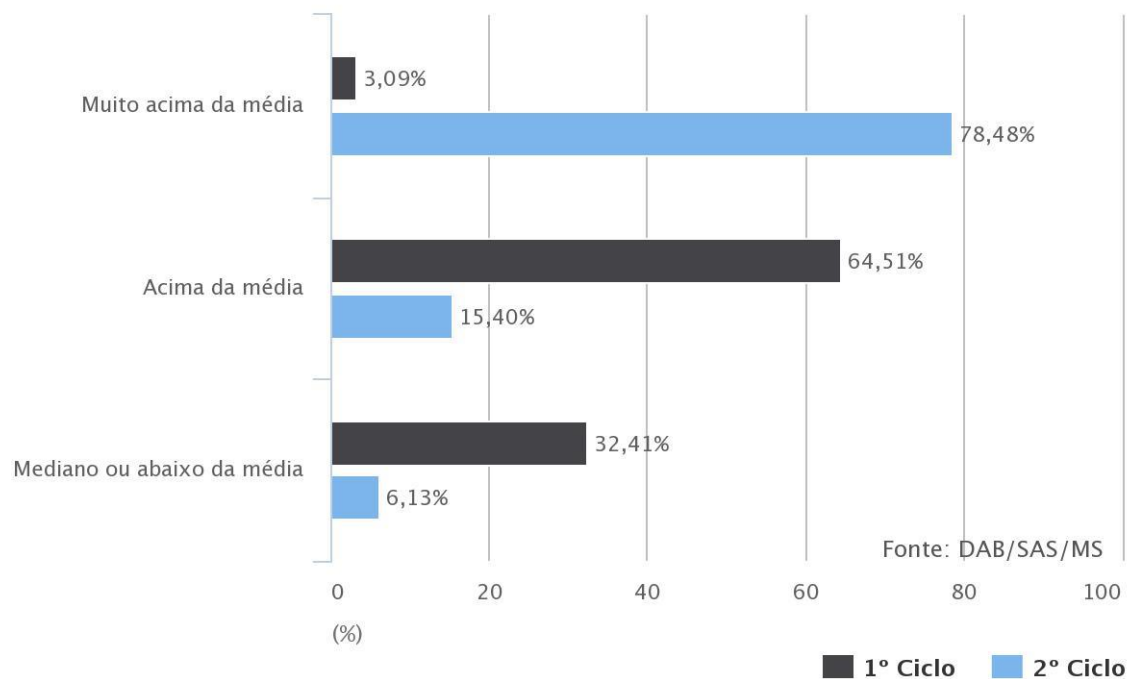
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



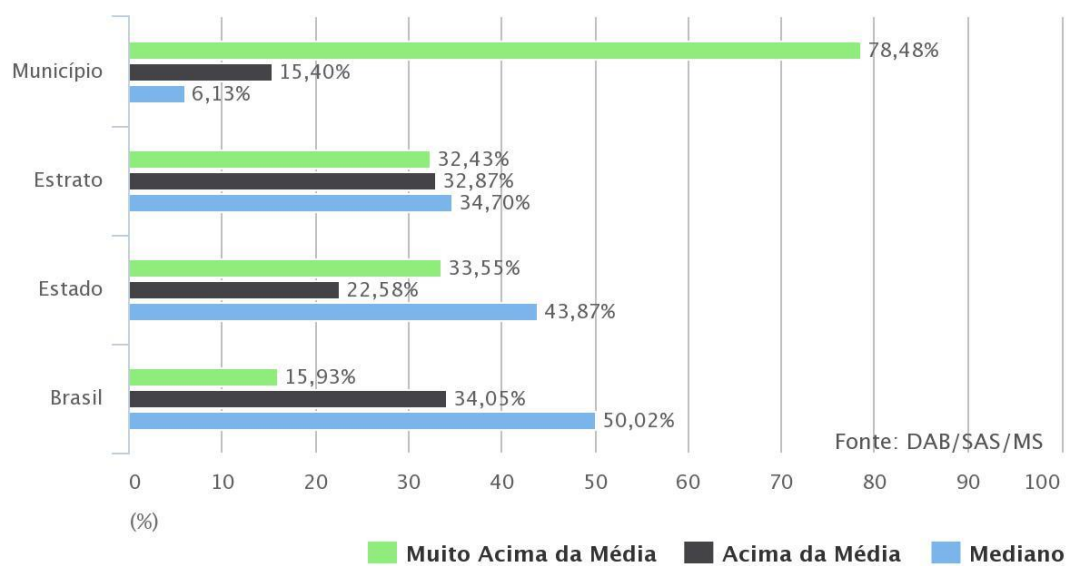
Subdimensão: Acolhimento a Demanda Espontânea

Esta subdimensão tem o percentual de 5,5% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



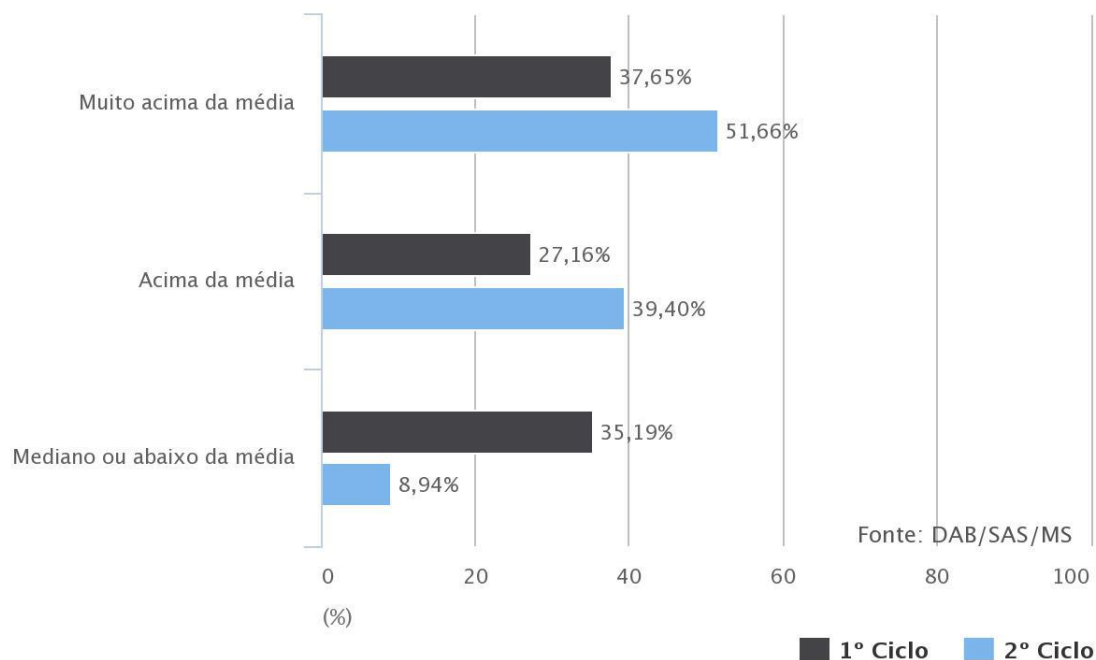
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



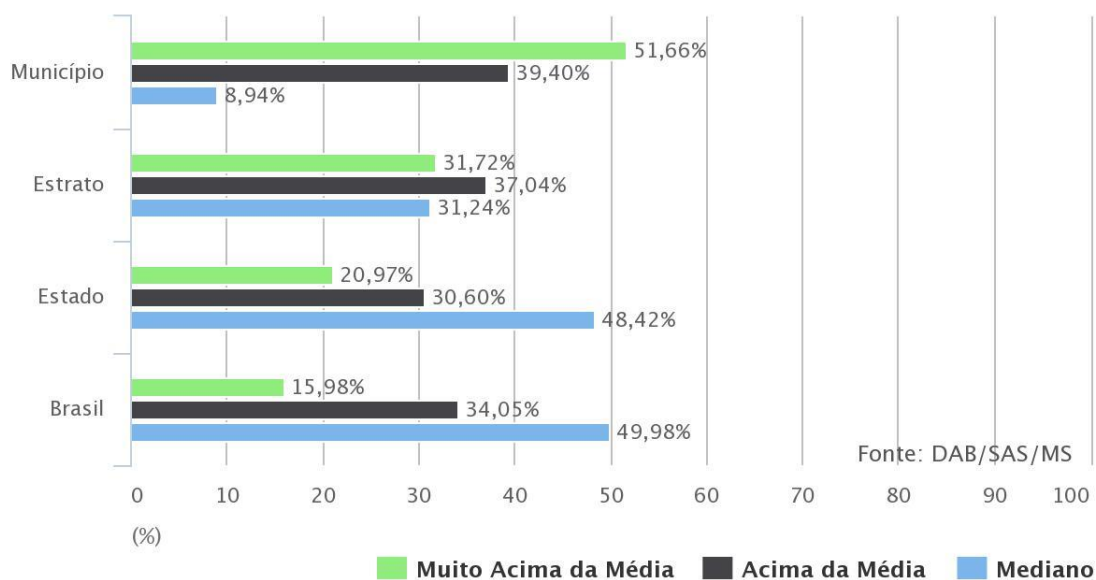
Subdimensão: Saúde da Mulher e da Criança

Esta subdimensão tem o percentual de 2,7% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



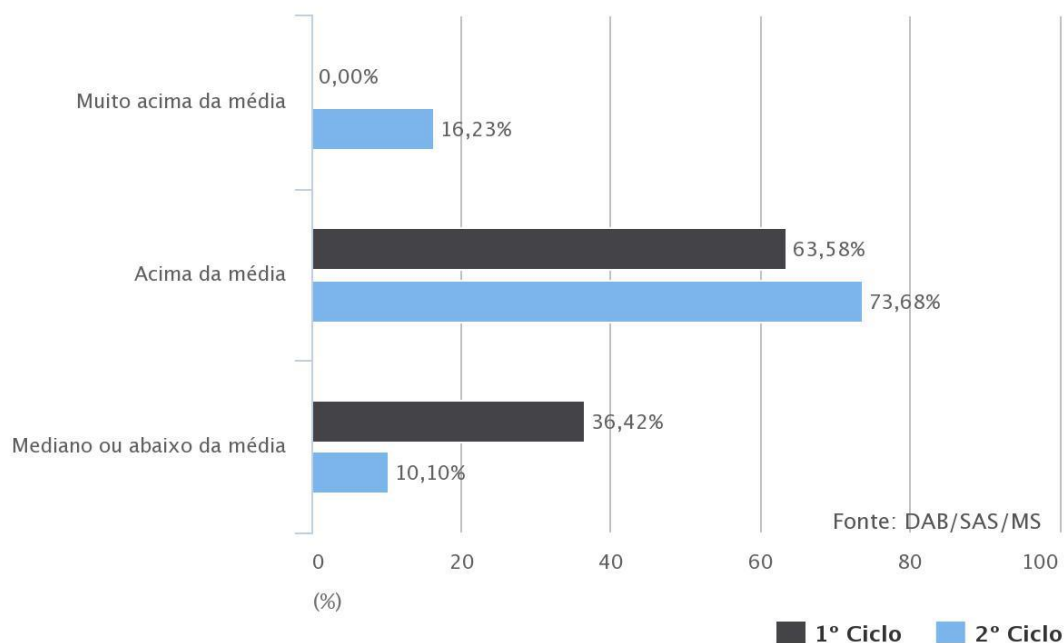
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



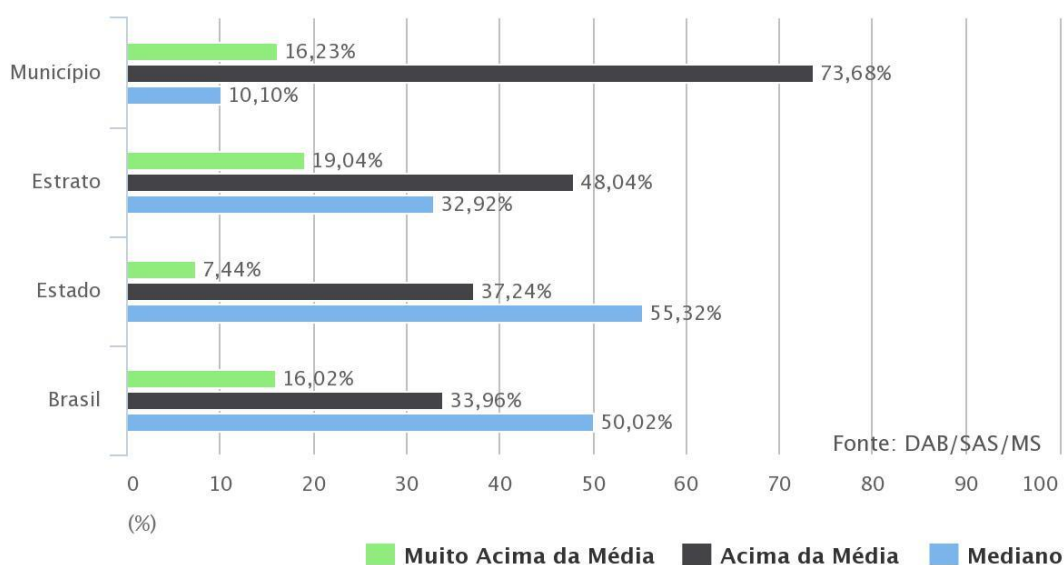
Subdimensão: Saúde Mental

Esta subdimensão tem o percentual de 5,5% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



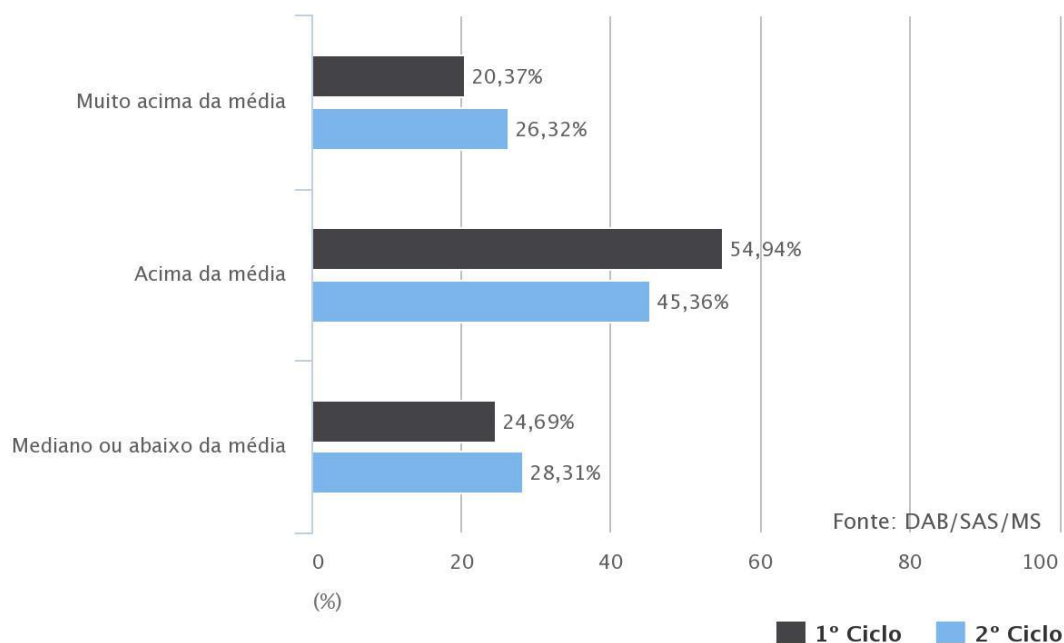
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



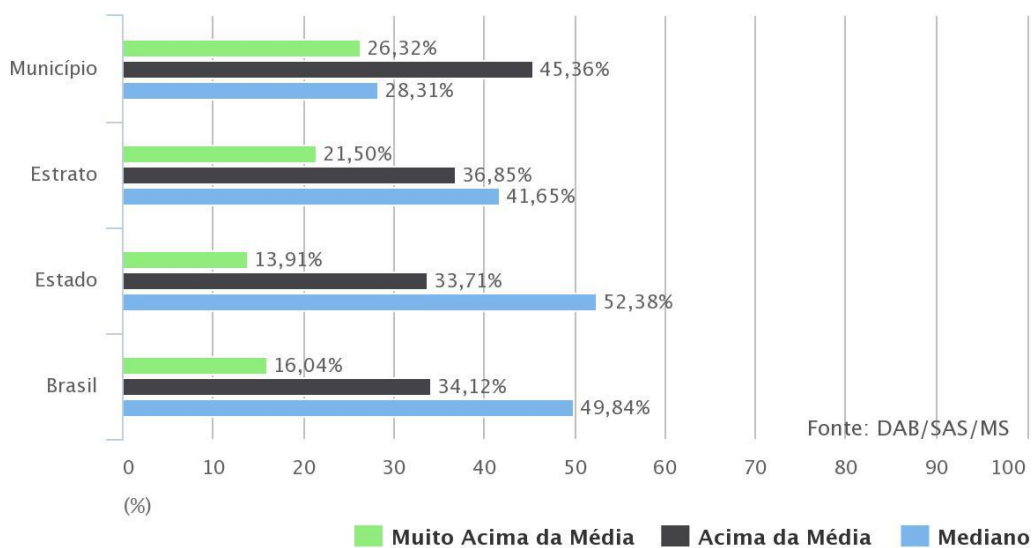
Subdimensão: Condições Crônicas (Obesidade, Tuberculose e Hanseníase)

Esta subdimensão tem o percentual de 5,5% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



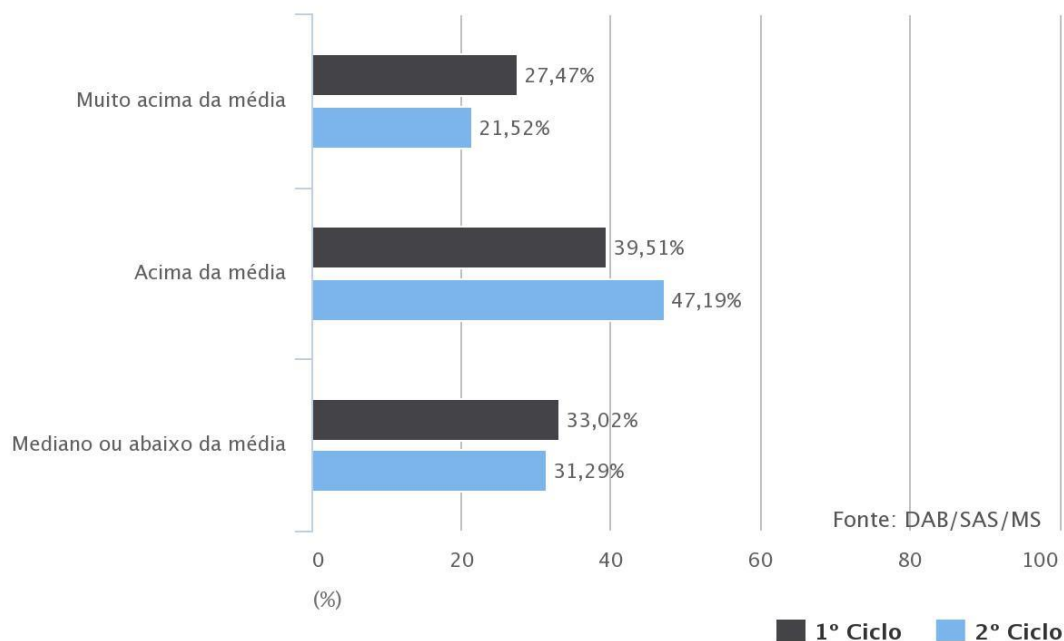
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



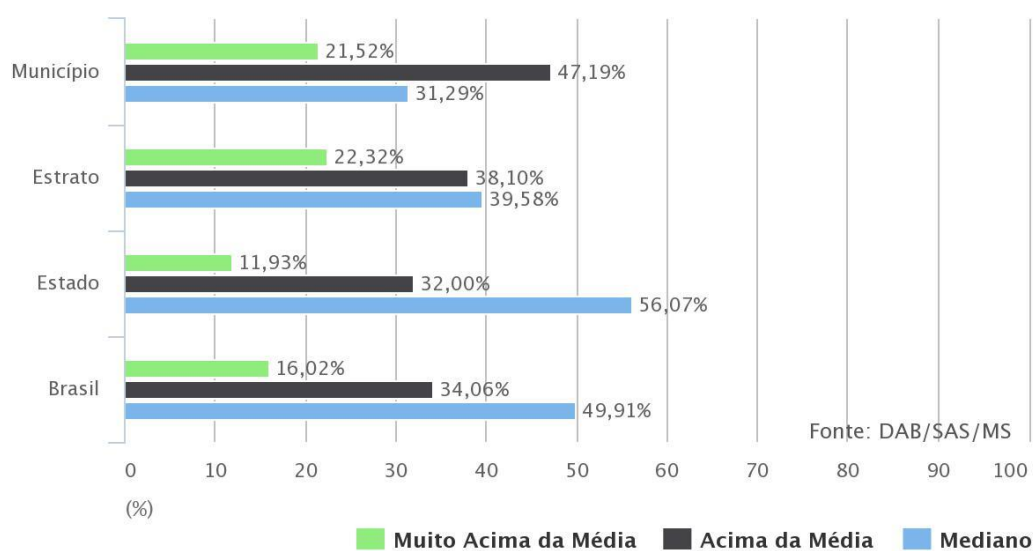
Subdimensão: Visita Domiciliar e Cuidado Realizado no Domicílio

Esta subdimensão tem o percentual de 5,5% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



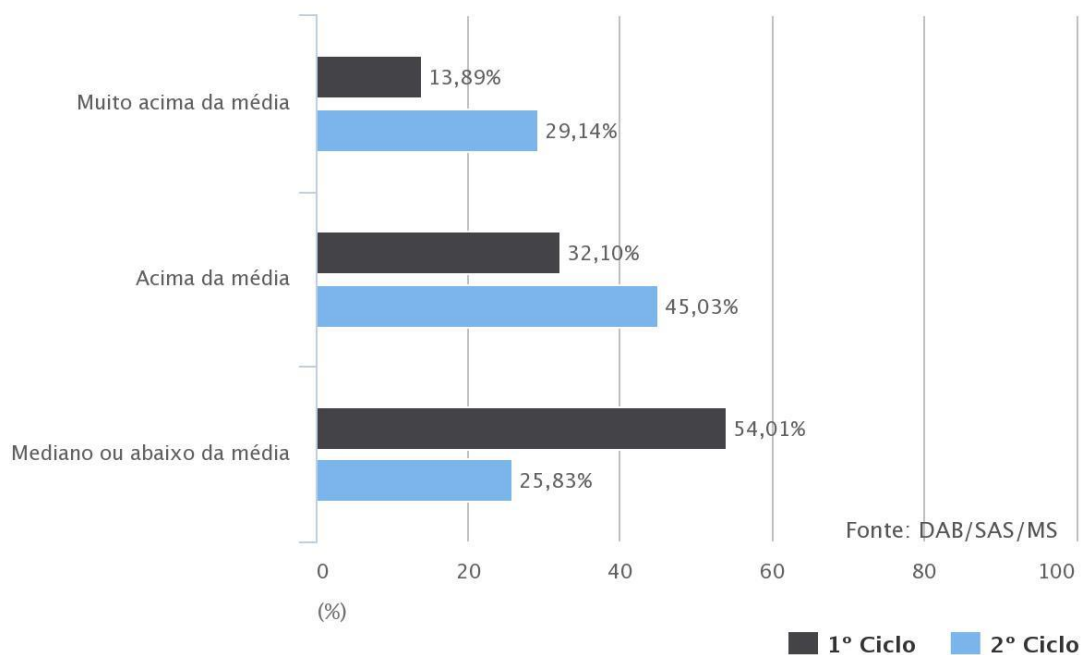
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



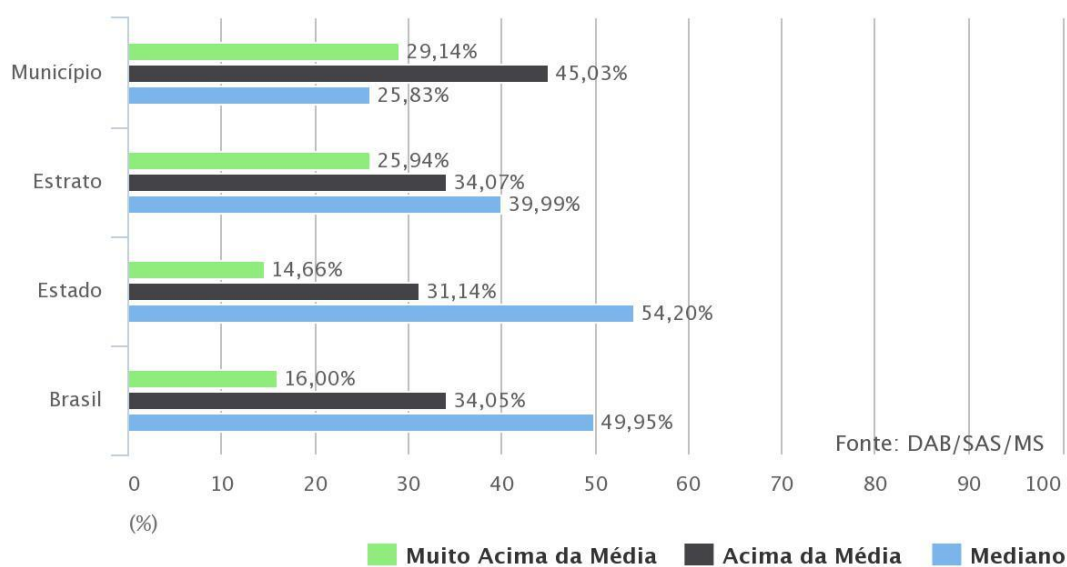
Subdimensão: Promoção da Saúde

Esta subdimensão tem o percentual de 2,7% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



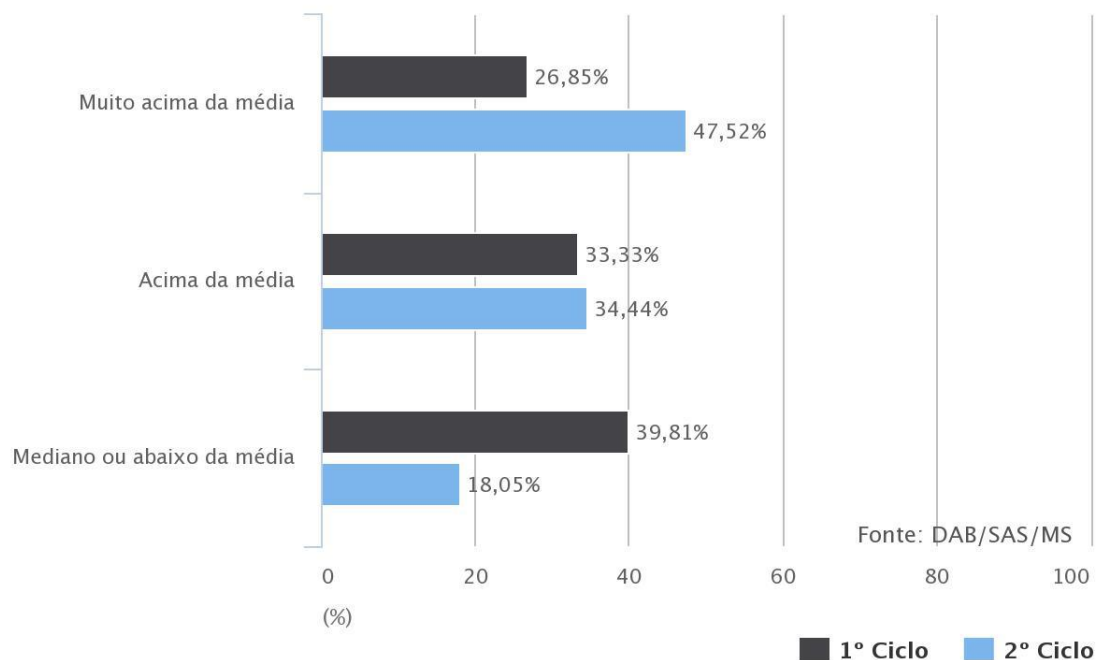
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



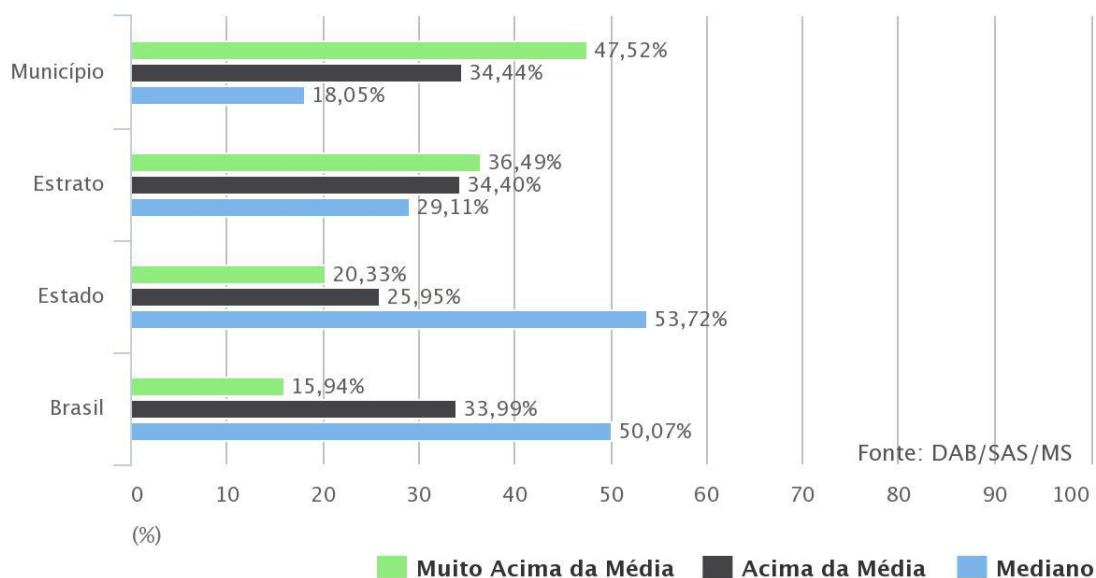
Subdimensão: Participação do Usuário e Controle Social

Esta subdimensão tem o percentual de 2,7% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



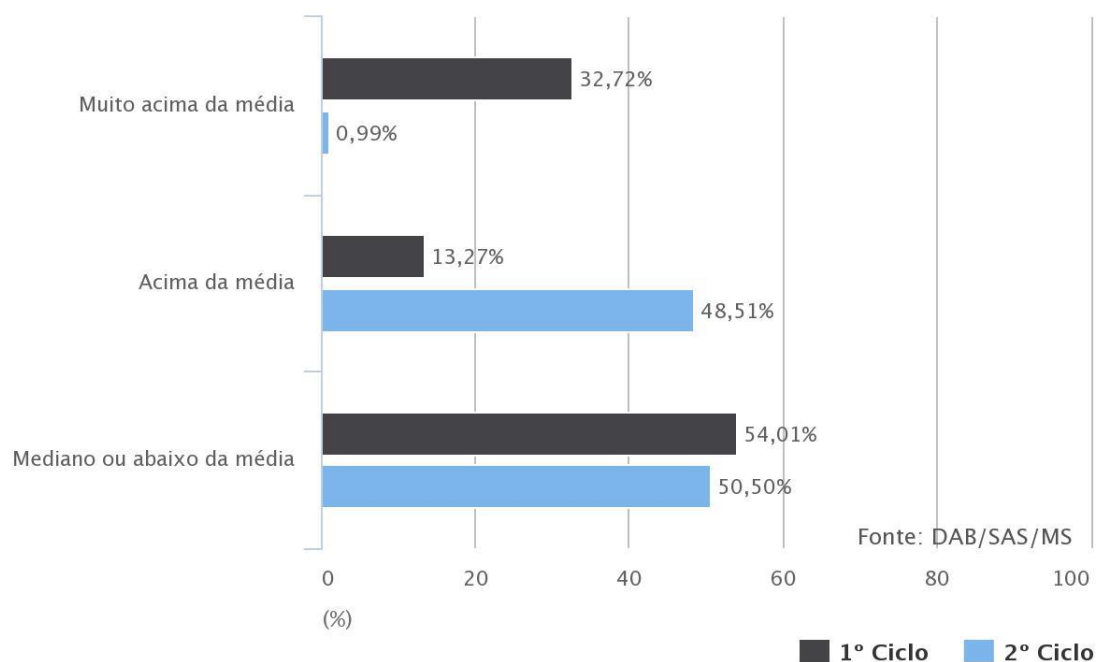
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



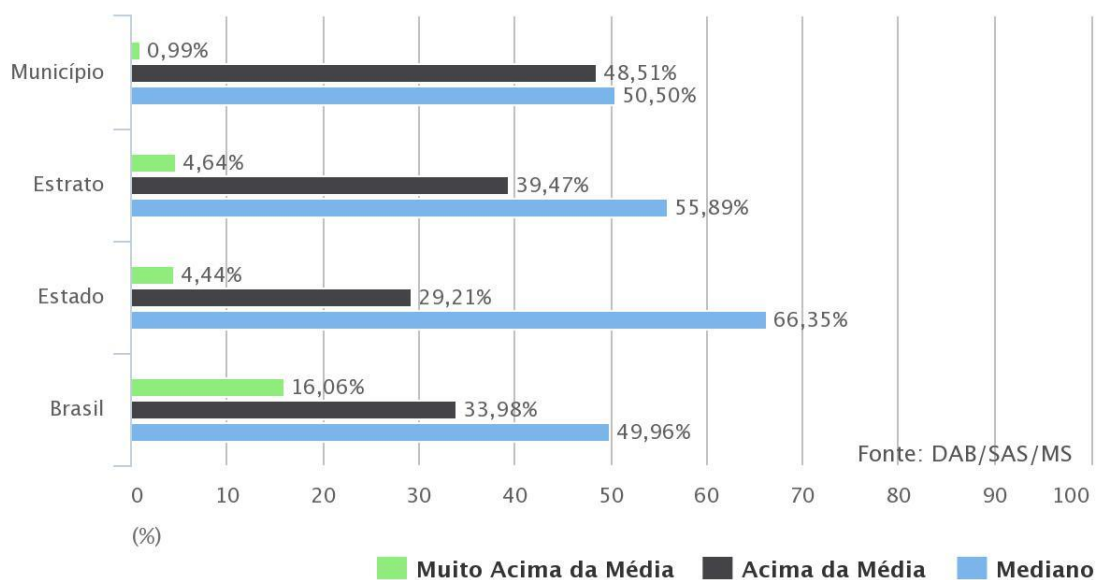
Subdimensão: Programa Saúde na Escola

Esta subdimensão tem o percentual de 1,3% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



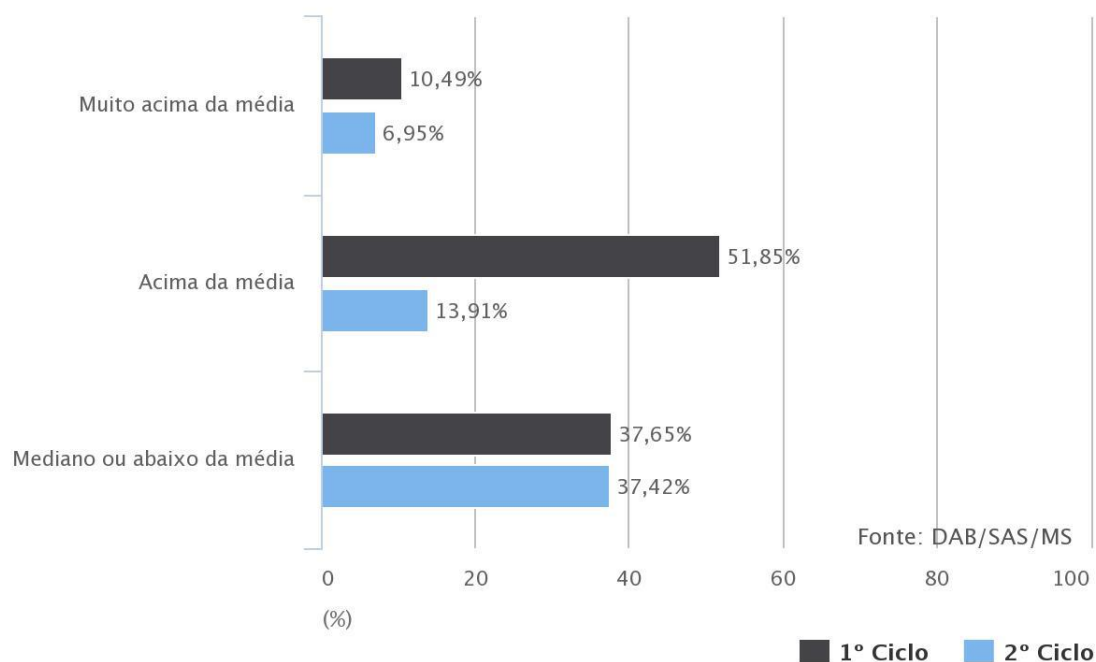
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



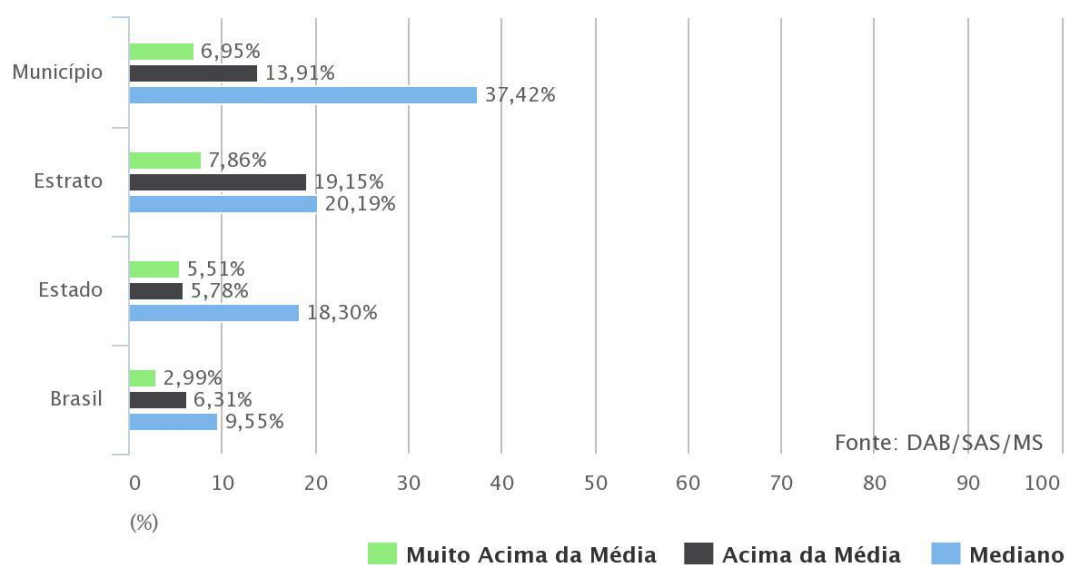
Subdimensão: Práticas Integrativas e Complementares

Esta subdimensão tem o percentual de 2,5% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



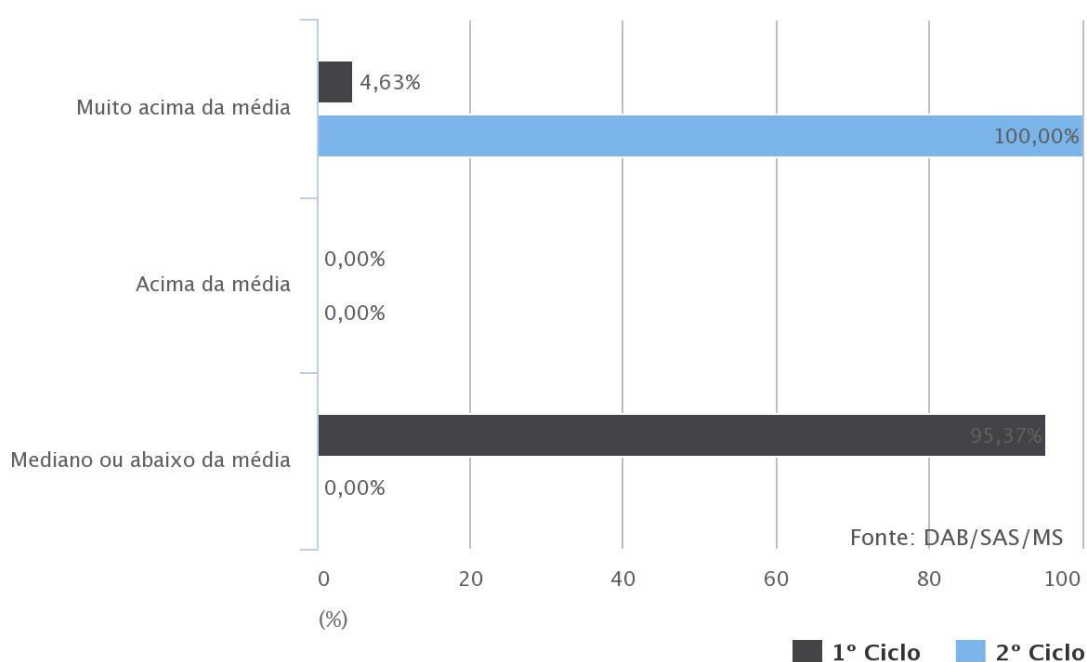
Dimensão V - Acesso, utilização e participação e satisfação do usuário

Nesta dimensão, os usuários que utilizam o SUS e que estavam na UBS no momento da avaliação externa foram convidados a participar da entrevista. Esta dimensão está relacionada com a satisfação do usuário. O percentual dessa dimensão dentro da avaliação externa no 2º ciclo foi de 10%.

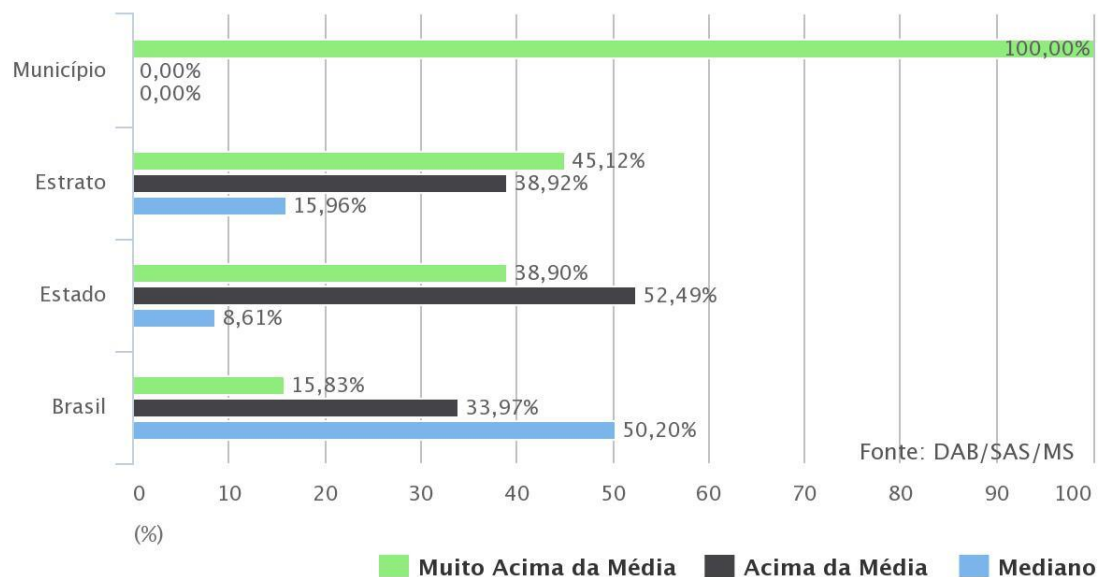
Subdimensão: Acesso e Marcação de Consulta na Unidade de Saúde

Esta subdimensão tem o percentual de 1,9% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



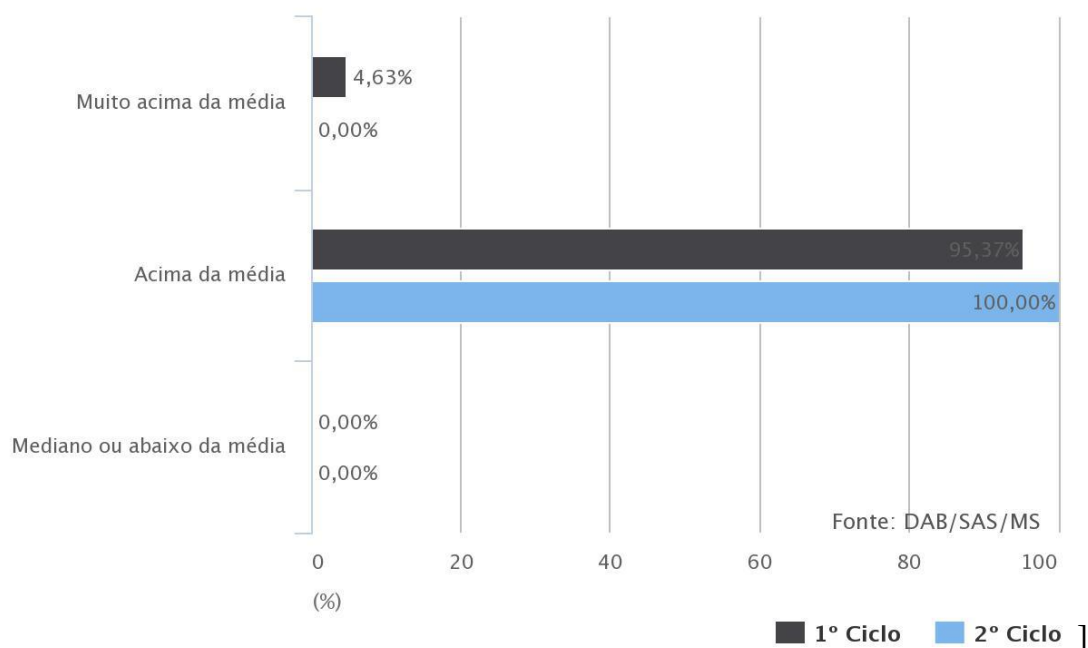
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



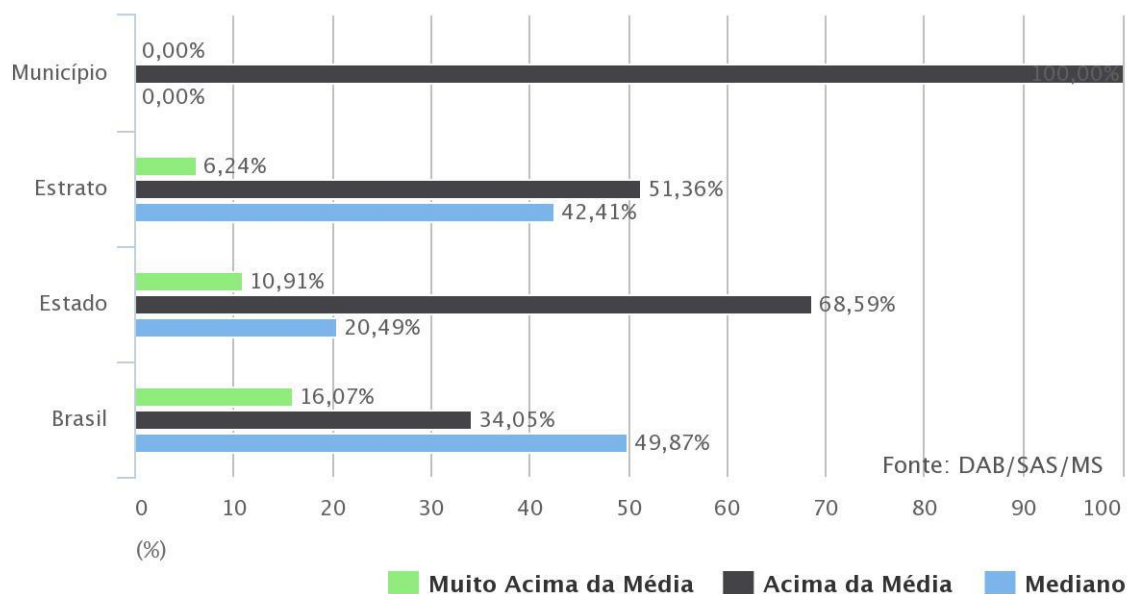
Subdimensão: Acolhimento à Demanda Espontânea

Esta subdimensão tem o percentual de 1,0% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



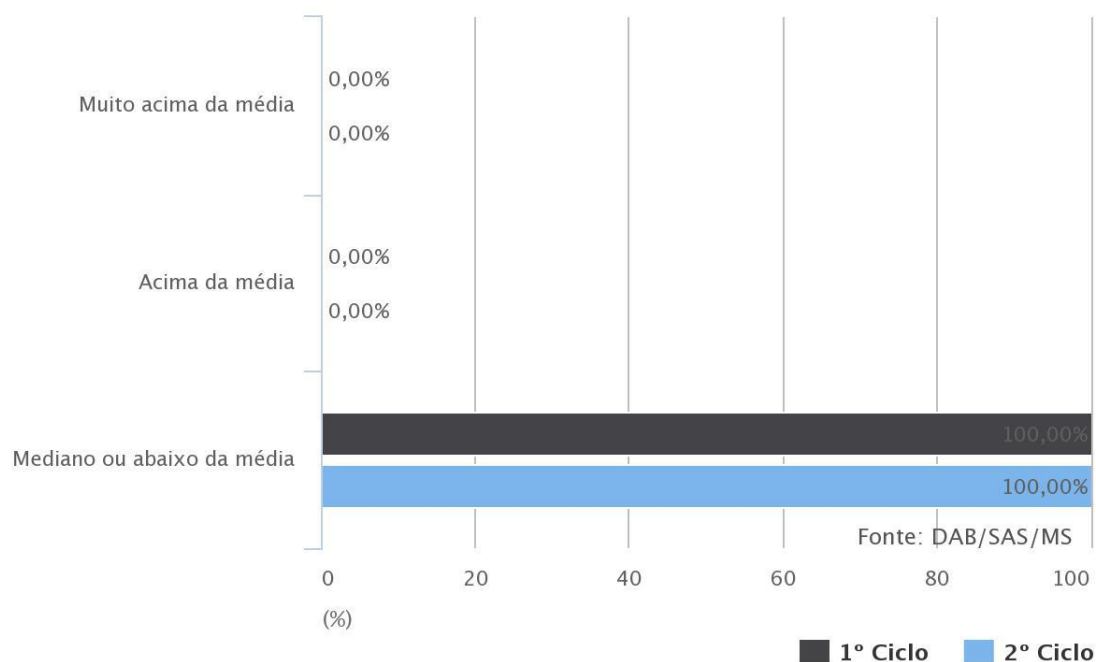
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



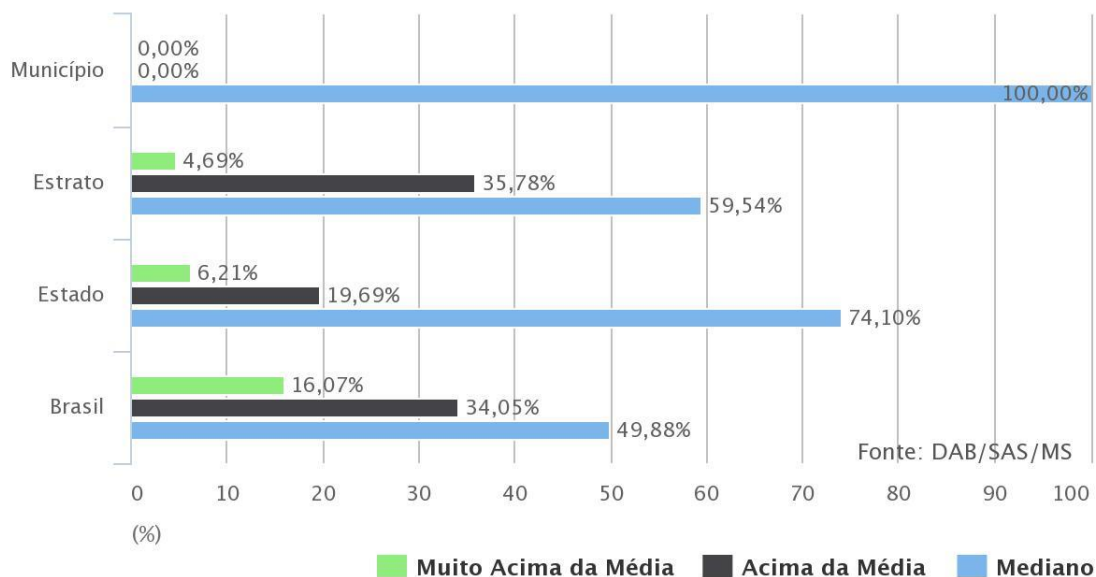
Subdimensão: Vínculo e Responsabilização

Esta subdimensão tem o percentual de 1,9% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



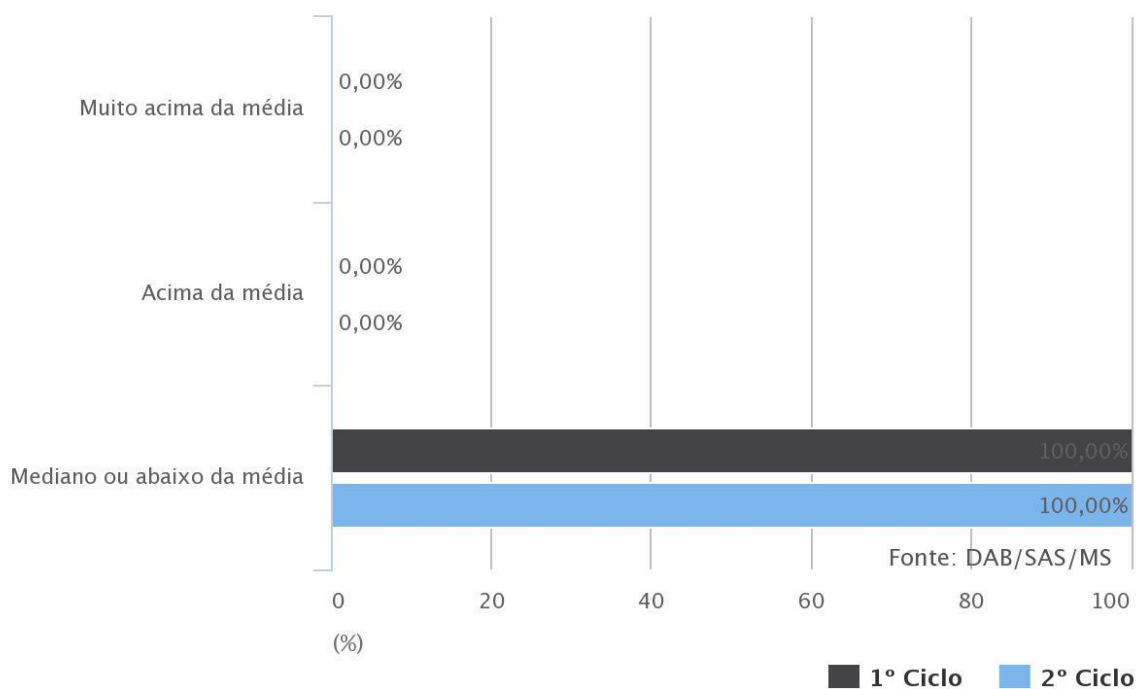
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



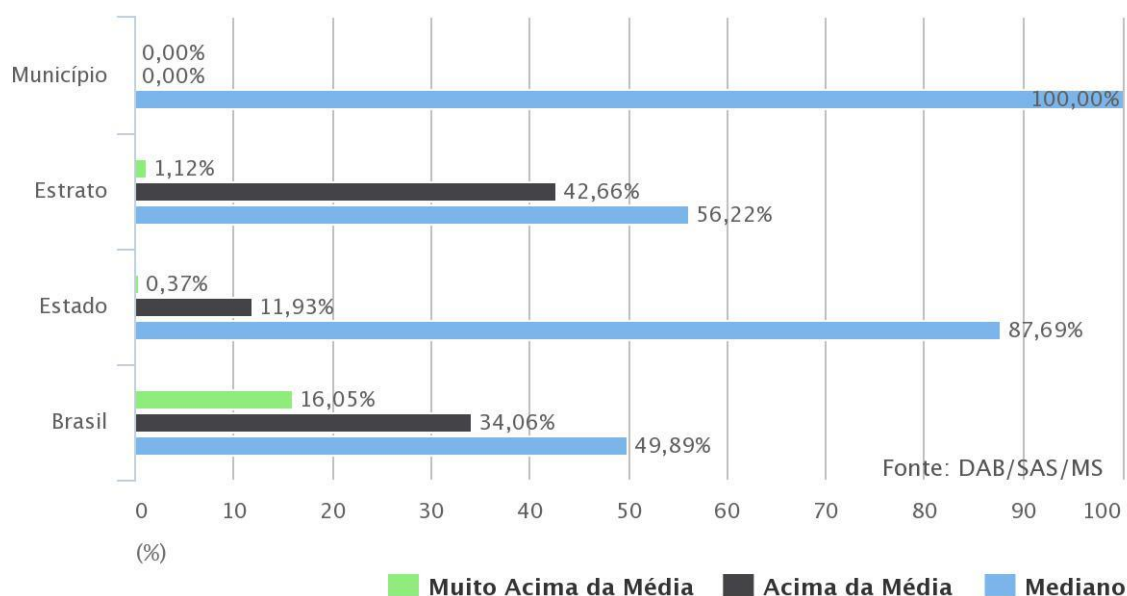
Subdimensão: Atenção a Saúde da Mulher, Gestante e Criança

Esta subdimensão tem o percentual de 1,9% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



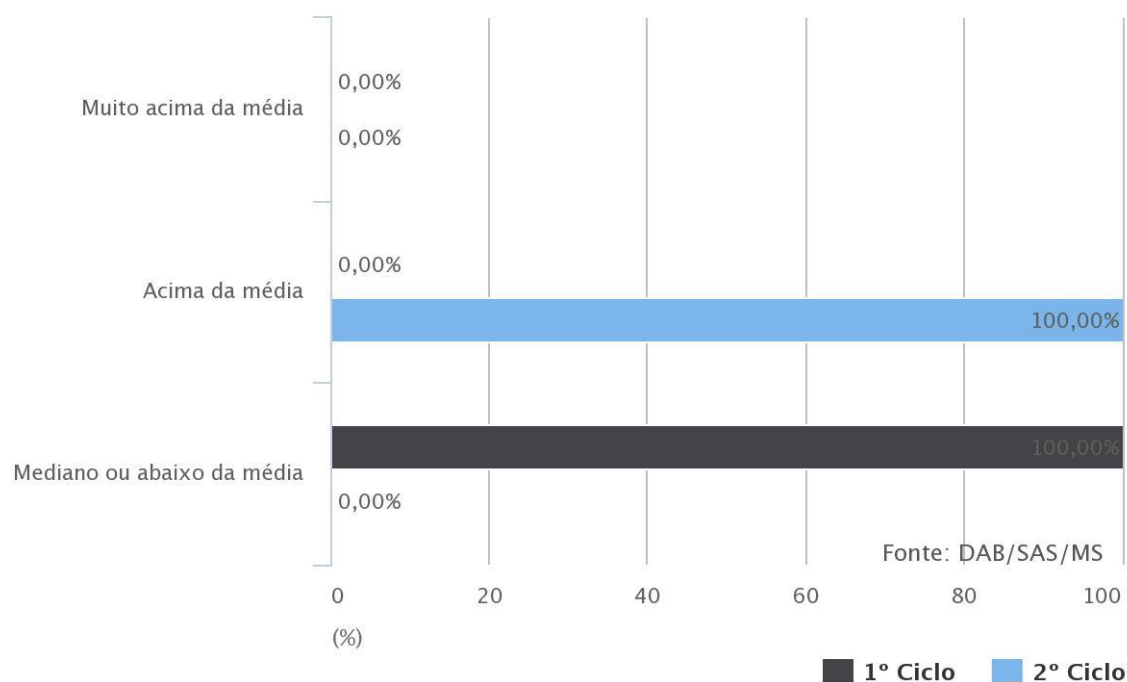
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



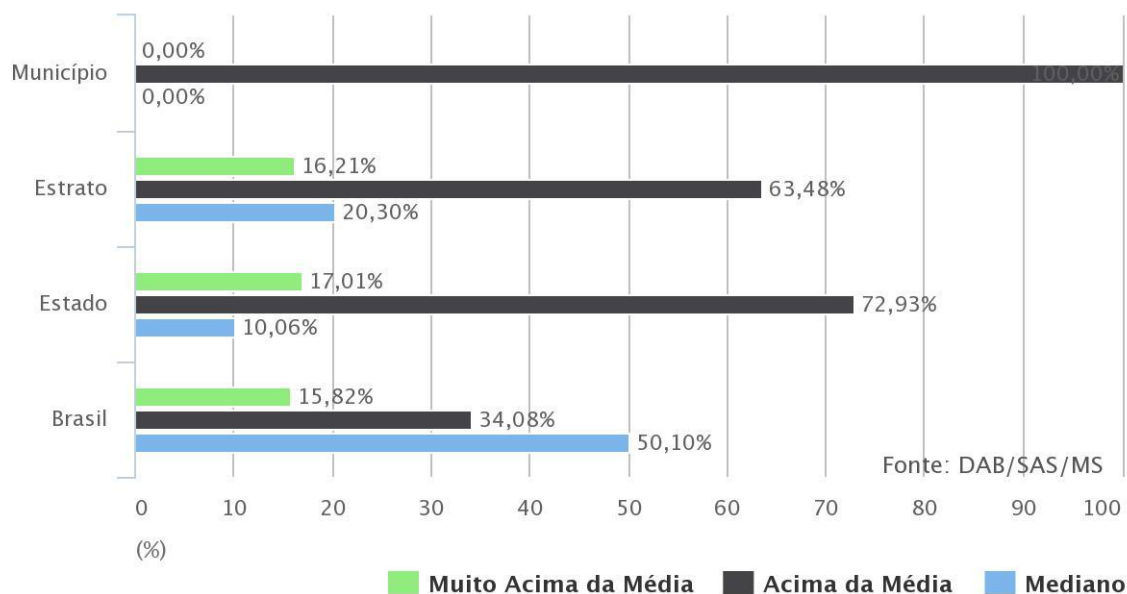
Subdimensão: Condições Crônicas (Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus)

Esta subdimensão tem o percentual de 1,9% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



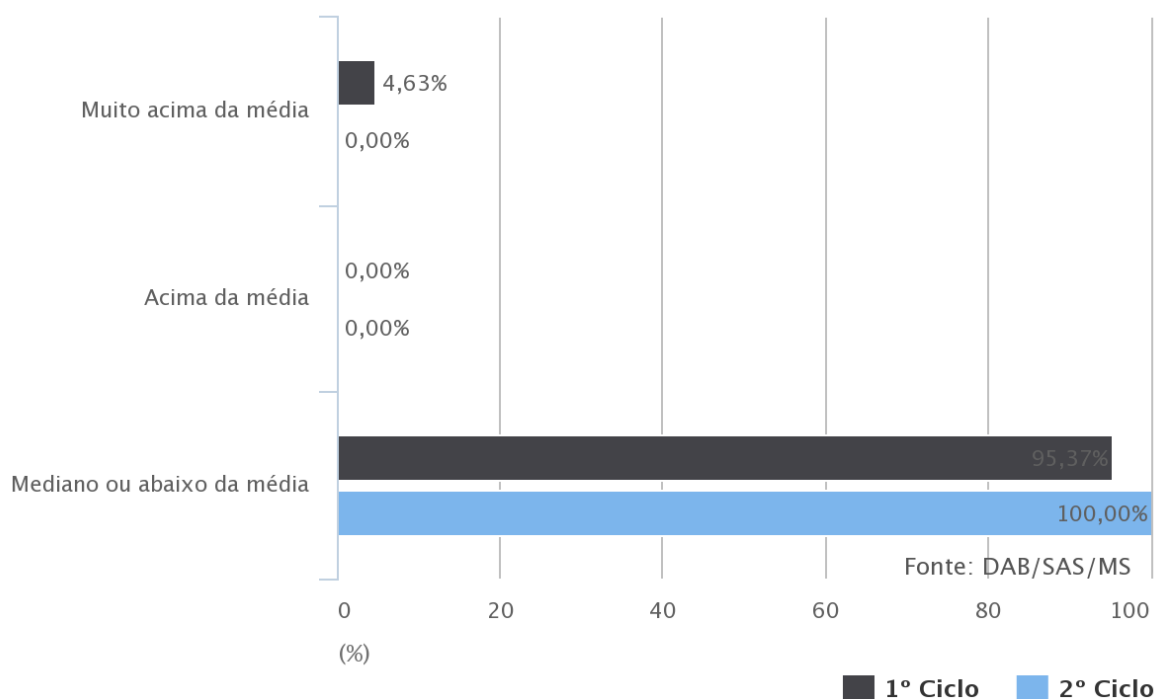
Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato, do estado e Brasil



Subdimensão: Satisfação e Participação do Usuário

Esta subdimensão tem o percentual de 1,4% dentro da avaliação externa.

Comparativo entre os dois ciclos para o Município



Comparativo de desempenho do Município 2º Ciclo em
relação à média obtida pelo conjunto de equipes do estrato,
do estado e Brasil

